



LIKKUTEI TORAH • SHIR HASHIRIM • MAAMAR 12

הנך יפה רעיתי יפה עיניך יונים כו'

“Eis que és bela, minha amada;
teus olhos são pombas”



O amor de Israel por D'us é também a maneira pela qual Israel O “sustenta”: uma vontade despertada na mente e no coração atrai a Luz Infinita para o único pensamento da criação e, daí, até cada alma, assim como o alimento permite que a alma viva no corpo. O versículo diz “bela” duas vezes porque há uma beleza que Israel cria por meio de seu próprio serviço, “faremos”, e uma beleza maior que D'us atrai do Alto, “ouviremos”.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/12/

A IDEIA CENTRAL

O amor de Israel por D'us é também a maneira pela qual Israel O “sustenta”: uma vontade despertada na mente e no coração atrai a Luz Infinita para o único pensamento da criação e, daí, até cada alma, assim como o alimento permite que a alma viva no corpo. O versículo diz “bela” duas vezes porque há uma beleza que Israel cria por meio de seu próprio serviço, “faremos”, e uma beleza maior que D'us atrai do Alto, “ouviremos”.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar pergunta por que “Eis que és bela” é dito duas vezes e o que significa ra'yasi. Apresenta dois sentidos: “minha sustentadora” e “minha amiga”, e mostra que ambos são um só. Todos os mundos provêm de um único pensamento divino, “Reinarei”, uma contração imensa para D'us; desde a criação, ele só é renovado quando Israel desperta Nele a vontade de Se revestir nele, por meio de seu próprio amor e vontade. Há duas vontades na pessoa: ratzon, oculta na mente (“como Tirtzah”), e re'usa deliba, o desejo do coração, sua “tradução” (ra'yasi). Unidas, elas atraem a luz para Chochmá, o Pai Supremo, e dali para as almas, o “pé”, de modo que D'us é “nosso Pai” e “nosso Pastor”. A seção 3 compara a beleza da alma a uma imagem de três cores: branco, o amor de Avraham; vermelho, o temor de Yitzchak; verde, a compaixão de Yaakov — todas presentes na oração. Esta é a primeira “bela”, “faremos”; a segunda, “ouviremos”, é a beleza atraída do Alto. “Teus olhos são pombas” significa que Israel contempla a unicidade de D'us em tudo, e o olhar de D'us lhes dá vida, até mesmo “na fome”.

ESQUEMA

- 1 Dois sentidos de ra'yasi** ¶1
As duas ocorrências de “Eis que és bela” correspondem a “faremos” e “ouviremos”. Ra'yasi significa “minha sustentadora”, conforme o Midrash e a imagem do pastor, e “minha amiga”, no sentido de amizade e amor; os dois sentidos concordam.
- 2 Sustentar D'us como o alimento** ¶2-4
O alimento une a alma ao corpo por meio do cérebro. Todos os mundos existem por meio de um único pensamento, “Reinarei”, uma grande contração para D'us; desde a criação, Israel atrai a Luz Infinita para dentro dele ao despertar, por meio de seu amor, a vontade de D'us de Se revestir nele.

3 A vontade da mente e o desejo do coração

¶5-6

Ratzon, a vontade oculta na mente (“como Tirtzah”), e re’usa deliba, o desejo do coração que a revela como uma tradução (ra’yasi), quando unidas, como em ve’ahavta, “luz dupla”, atraem a vontade suprema para o único pensamento, e a luz para Chochmá e Biná.

4 Nosso Pai, nosso Pastor

¶7

A luz na Chochmá suprema, Abá, flui para as almas, o “pé”, assim como a vida flui do cérebro para os pés; D’us é “nosso Pai” e “Pastor”, e Sua vontade e a vontade dos justos tornam-se uma só. Outra interpretação: Chochmá revestida nos atributos emocionais, o “céu”.

5 Três cores da alma

¶8-9

A beleza requer três cores: branco, o amor natural de Avraham; vermelho, o temor de Yitzchak; verde, a compaixão de Yaakov, que “redime” Avraham. Presentes juntas nas orações dos Patriarcas, elas permitem que a alma se eleve sem fim.

6 Dois tipos de beleza; teus olhos são pombas

¶10

A primeira “bela” é o próprio serviço de Israel, “faremos”; a segunda, “ouviremos”, é a beleza atraída dos atributos supremos, Israel no Alto. Como pombas que se contemplam mutuamente, Israel vê em tudo que não há ninguém além Dele.

7 Olho a olho; vida na fome

¶11-12

O olhar de Israel para o Alto e o olhar de D’us para baixo impedem que a força vital desça às kelipot. A vida vem da Torá, “pão”, e do que sai da boca de D’us; acima de tudo, vem da fome e da sede de D’us, como em Yom Kipur, acima do comer.

CONCEITOS-CHAVE

Minha sustentadora e minha amiga (ra’yasi) רעיתי

O maamar interpreta ra’yasi tanto como “minha sustentadora”, pois Israel “sustenta seu Pai no céu”, quanto como “minha amiga”, por causa do amor; é o amor de Israel que sustenta.

O único pensamento מחשבה אחת

Todos os mundos provêm de um único pensamento divino, “Reinarei”, o nível de Malchut; para D’us Se revestir nele é necessária uma contração imensa, que a vontade de Israel desperta.

Vontade (ratzon) e o desejo do coração (re’usa deliba) רצון ורעותא דליבא

Ratzon é a vontade oculta na mente; re’usa deliba, sua “tradução” aramaica, é a mesma vontade revelada no coração. O maamar requer ambos juntos.

Abá, a Chochmá suprema אבא - חכמה עילאה

Quando a Luz Infinita Se reveste na Chochmá suprema, chamada Abá, D’us é “nosso Pai”, e as almas, “um filho é a perna de seu pai”, recebem Dele como os pés recebem do cérebro.

Três cores ג' גוונים

Branco, vermelho e verde: amor (Avraham), temor (Yitzchak) e compaixão (Yaakov). A beleza é a combinação das três, não qualquer uma delas isoladamente.

“Faremos” e “ouviremos” נעשה ונשמע

A primeira “bela” é a beleza proveniente do próprio serviço de Israel; a segunda, maior, é a beleza atraída dos próprios atributos de D’us.

Vida na fome ולהחיותם ברעב

A vida mais profunda da alma vem da própria fome e sede de D’us, como em Yom Kipur, que está acima do nível do comer.

SEÇÃO 1 • 11

Dois sentidos de ra'yasi

1 הנך יפה רעיתי^{1,2,3} יפה עיניך יונים כו'. הנה ענין הכפל ב"פ הנך יפה וגו'. הוא שהא' כנגד נעשה והב' כנגד נשמע.

“Eis que és formosa, minha amada, [és] formosa; teus olhos são pombas, etc.” O sentido da repetição, “Eis que és formosa, etc.”, duas vezes, é que a primeira corresponde a “faremos” (na’aseh), e a segunda, a “ouviremos” (nishma).

O maamar começa com Shir HaShirim 1:15, em que a amada é elogiada duas vezes: “Eis que és formosa.” De imediato, apresenta sua tese: os dois elogios correspondem às duas expressões que Israel pronunciou ao receber a Torá: “faremos” e “ouviremos”.

והנה רעיתי יש בו שני פירושים⁴ ושניהם עולים בקנה אחד. האחד הוא כמארז"ל במדרש שה"ש ע"פ⁵ לסובתי כו' רעיתי מפרנסתי הן שירעו אותי בשני תמדין בכל יום וארז"ל ישראל מפרנסין⁶ לאביהם שבשמים.

Ora, ra'yasi (“minha amada”) tem dois sentidos, e ambos se harmonizam. O primeiro é conforme disseram nossos Sábios, de abençoada memória, no Midrash sobre Shir HaShirim, a propósito do versículo “À minha égua, etc.”: “Ra'yasi: são aqueles que me sustentam (mefarnesasi), pois me alimentam (yir'u) com duas oferendas tamid todos os dias.” E nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Israel sustenta seu Pai no céu.”

Ra'yasi, que geralmente significa “minha amada”, é interpretada de duas maneiras que, no fim, se harmonizam. O Midrash sobre “À minha égua” (o texto impresso לסובתי é um erro por לסוסתי, conforme a nota de Kehot o lê) relaciona a palavra a ra'ah, “alimentar” ou “apascentar”: Israel são os “sustentadores” de D'us, que o “alimentam” com as duas oferendas diárias, e os Sábios dizem que Israel sustenta seu Pai no céu.

וכתיב רועה ישראל האזינו⁷ דהפי' שהוא ית' רועה ומפרנס נש"י (וכמ"ש ביחזקאל) (ל"ד י"ד) במרעה טוב ארעה אותם וכתיב ותשב באיתן קשתו⁸ כו'

E está escrito: “Ó Pastor de Israel, dá ouvidos”, o que significa que Ele, bendito seja, é o pastor e sustentador das almas de Israel (como está escrito em Yechezkel) (34:14): “Em boa pastagem as apascentarei.” E está escrito: “E seu arco permaneceu firme, etc.”,

A mesma raiz dá origem a ro'eh, “pastor”: D'us é o pastor de Israel, que alimenta e sustenta suas almas, como dizem Tehilim 80 e Yechezkel 34. O versículo “E seu arco permaneceu firme” é citado pelas palavras que vêm em seguida: “de lá vem o pastor”.

משם רועה אבן ישראל וכתוב ביחזקאל (ל"ד י"ב) כבקרת רועה עדרו כו' כן אבקר⁹ את צאני ואומרים זה בפייט בר"ה והיינו לפי שאז הוא בחינת הרועה בשושנים וכמ"ש בבהמ"ז רוענו זוננו פרנסנו.

“de lá vem o pastor, a pedra de Israel.” E está escrito em Yechezkel (34:12): “Como um pastor examina seu rebanho, etc., assim examinarei minhas ovelhas”, e recitamos isso no piyut de Rosh Hashaná. Isso se deve ao fato de que então se manifesta o nível de “Aquele que apascenta entre os lírios”, como dizemos no Bircat Hamazon: “Apascenta-nos, alimenta-nos, sustenta-nos.”

A bênção de Yaakov a Yosef termina com “de lá vem o pastor, a pedra de Israel”, e Yechezkel compara D'us a um pastor que examina seu rebanho; essas palavras são retomadas na oração de Rosh Hashaná Unesaneh Tokef. Em Rosh Hashaná, D'us é “Aquele que apascenta entre os lírios”, e no Bircat Hamazon pedimos que Ele nos apascente, alimente e sustente: apascentar é sustentar.

והפ"י השני ברעיתי הוא כפשוטו לשון ריעות ואהבה כמ"ש או רעך אשר כנפשך¹⁰ וכתוב למען אחי ורעי¹¹ וכתוב זה דודי וזה רעי.^{12, 13, 14}

O segundo sentido de ra'yasi é seu significado simples, um termo de amizade (re'us) e amor, como está escrito: “ou teu amigo, que é como tua própria alma”; e está escrito: “Por causa de meus irmãos e de meus amigos”; e está escrito: “Este é meu amado, e este é meu amigo.”

O segundo sentido é o mais simples: ra'yasi deriva de re'us, amizade e amor, a proximidade expressa em “teu amigo, que é como tua própria alma”. No próprio Shir HaShirim, a Comunidade de Israel chama D'us de “meu amigo” (re'i).

SEÇÃO 2 • 12-4

Sustentar D'us como o alimento

2 והענין כמו עד"מ למטה שהתקשרות והתחברות הנשמה עם הגוף הוא ע"י המזון שכשאוכל לחמו שמתברר האכילה במעיו בבירור אחר בירור עד שהמובחר שבמאכל נתהפך לדם הנפש ועולה ללב ומהלב עולה המובחר אל המוח.

A questão é a seguinte, por meio de uma analogia do que ocorre abaixo: a ligação e união da alma com o corpo se dá por meio do alimento. Pois, quando uma pessoa come seu pão, aquilo que ela come é refinado em suas entranhas, refinamento após refinamento, até que a parte mais escolhida do alimento se transforma no sangue da alma e sobe ao coração; e, do coração, a parte mais escolhida sobe ao cérebro.

Antes de aplicar a ideia ao Alto, o texto descreve como o alimento mantém a alma unida ao corpo. A digestão refina o alimento em etapas, até que sua melhor parte se torne “o sangue da alma”, o sangue que transporta a vida; ele sobe ao coração, e sua parte mais refinada sobe do coração ao cérebro.

3 וכמ"כ יובן למעלה כי הנה א"ס ב"ה אין ערוך אליו כלל וגם כל הנאצלים כלא חשיבי וכל התהוותם רק מבחינת מחשבה אחת לבד שעלה במחשבתו ית' אנה אמלוך כו'

Assim também se compreenderá em relação ao Alto. Pois o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, não tem absolutamente nada que se compare a Ele, e mesmo todos os emanados são considerados como nada; toda a sua vinda à existência provém apenas do nível de um único pensamento, que surgiu em Seu pensamento, bendito seja Ele: “Eu reinarei, etc.”

Aplicando a analogia ao Alto: nada pode ser comparado a D'us, e mesmo os níveis emanados mais elevados são considerados como nada diante Dele. Toda a existência provém de um único “pensamento” que surgiu em Sua mente, por assim dizer: “Eu reinarei” — o desejo de ser Rei sobre um mundo.

15 שמחשבה זו היא חיות כל העולמות ולפי שמחשבה זו הוא להיות בחי' מלי' ע"כ נאמר אחת היא יונת¹⁵ כו' וזהו סוף מעשה במחשבה תחלה.

Pois esse pensamento é a força vital de todos os mundos. E como esse pensamento consiste em haver o nível de Malchut (soberania), por isso está dito: “Uma só é ela, minha pomba, etc.” E este é [o sentido de] “o último na ação, o primeiro no pensamento”.

Esse único pensamento é a vida de todos os mundos. Como seu conteúdo é a realza de D'us, Malchut, o Cântico pode chamar Malchut de “Uma só é ela, minha pomba”: um único pensamento. A frase de Lecha Dodi, “o último na ação, o primeiro no pensamento”, expressa o mesmo: aquilo que vem por último na ordem da criação foi a primeira intenção.

4 ועד"ז כל אורך זמן של חורבן בהמ"ק נחשב ממש כרגע אחד אצלו ית' כמ"ש הסתרתי פני רגע ממך¹⁶ כו'

De modo semelhante, toda a duração da destruição do Santo Templo é considerada verdadeiramente como um único instante para Ele, bendito seja, como está escrito: “Por um instante escondi de ti o Meu rosto, etc.”

O tempo nada significa para D'us: todo o longo exílio desde a destruição do Templo é, para Ele, “um instante”, como diz Isaías. A comparação mostra quão pequena é, em relação a Ele, a única ideia da criação.

ואי לזאת הרי מחשבה זו האחת צמצום גדול ועצום מאד הוא אצלו ית' ובתחלת הבריאה הי' זה בחסד חנם ועכשיו צריכים להמשיכו ולעשות רצון אצלו ית' להתלבש במחשבה זו והכח הזה בנש"י לפי שעלו במחשבה¹⁷

Por conseguinte, esse único pensamento constitui para Ele, bendito seja, uma contração (tsimtsum) grande e imensa. No início da criação, isso ocorreu por bondade concedida gratuitamente; agora, porém, é preciso fazê-lo descer e suscitar n'Ele, bendito seja, a vontade de Se revestir nesse pensamento. E esse poder está nas almas de Israel, pois elas ascenderam no pensamento.

Para D'us, investir-Se nesse único pensamento é, portanto, uma imensa auto contração. Na criação, Ele o fez por bondade que ninguém havia merecido; desde então, isso precisa ser feito descer por meio de uma vontade despertada n'Ele, e as almas de Israel têm o poder de despertá-la, pois elas próprias “ascenderam no pensamento”.

וזהו ענין ישראל מפרנסין שמשיכים גילוי אור א"ס במחשבה עילאה כמו שע"י המאכל מתחזק המוח שה"ז התחברות הנשמה עם המוח ומהמוח מתפשט ללב ולכל האברים כך

Este é o significado de “Israel sustenta”: eles fazem descer a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof) ao pensamento supremo. Assim como, por meio do alimento, o cérebro se fortalece — o que representa a união da alma com o cérebro — e, a partir do cérebro, isso se estende ao coração e a todos os membros, assim também...

É assim que Israel “sustenta” D'us: faz descer a revelação da Luz Infinita ao pensamento supremo. Retoma-se a analogia do alimento: ele fortalece o cérebro, que une a alma a este; do cérebro, a força vital se estende ao coração e aos membros.

הנה למעלה ממחשבה עילאה נמשך ומתפשט אח"כ בכל הטי' מאמרות כו' אך הנה במה ממשיכים

Acima, a partir do pensamento supremo, isso é então atraído e se espalha por todas as nove declarações, etc. Mas por meio de que eles fazem isso descer?

Acima, da mesma forma, a luz do pensamento supremo se espalha depois pelas “nove declarações”: as nove vezes em que aparece “E D'us disse” no relato da criação — os Sábios contam “No princípio” como a décima —, por meio das quais o mundo foi criado. O texto pergunta então como Israel faz isso descer.

היינו פ"י השני דרעיתי לשון אהבה וריעות שע"י שמעוררים בח"י הרצון אליו ית' שלא להיות חפץ ורצון אחר כמ"ש מי לי בשמים ועמך לא חפצתי¹⁸ כו' עי"ז מעוררים ג"כ רצה"ע שישפיל א"ע להתלבש במחשבה זו:

Isto é, o segundo significado de ra'yasi: um termo de amor e amizade. Ao despertarem o nível da vontade dirigida a Ele, bendito seja, de modo a não ter nenhum outro desejo ou vontade, como está escrito: "Quem tenho eu nos céus? E, além de Ti, nada desejo, etc.", por meio disso também despertam a vontade suprema, para que ela Se rebaixe e Se revista nesse pensamento.

A resposta é o segundo significado de ra'yasi: amor. Quando a pessoa nada deseja senão D'us — "Quem tenho eu nos céus? Além de Ti, nada desejo" —, essa vontade abaixo desperta a vontade suprema para que ela Se rebaixe e Se revista no pensamento da criação.

SEÇÃO 3 • 15-6

A vontade da mente e o desejo do coração

5 ב והנה כתיב יפה את רעיתי כתרצה.¹⁹ והענין כי יש ב' בחינות ברצון. הא' הוא הרצון השורה במוחו בהעלם

2. Ora, está escrito: "Tu és formosa, minha amada, como Tirtsá." O assunto é que há dois níveis de vontade. O primeiro é a vontade que repousa ocultamente na mente;

A seção 2 começa com Shir HaShirim 6:4, que chama a amada de formosa "como Tirtsá", um nome que soa como ratzon, "vontade". O texto distingue dois tipos de vontade; o primeiro está oculto na mente.

שכשיתבונן המשכיל בגדולת א"ס ב"ה נולד ונתעורר הרצון במוחו ועיין בס' ש"ב פ"י ועדיין הוא שורה במוחו ואינו מתפשט בלכו ממש וזהו הנקרא רצון בלה"ק

pois, quando uma pessoa dotada de entendimento contempla a grandeza do Infinito, bendito seja Ele, a vontade nasce e desperta em sua mente; veja Sefer Shel Beinonim, capítulo 16. Ela ainda repousa em sua mente e não se estende de fato ao coração. Isso é chamado ratzon ("vontade") na Língua Sagrada.

Contemplar a grandeza de D'us faz nascer na mente a vontade de se voltar a Ele, mas ela pode permanecer ali, sem realmente penetrar no coração. Tanya (chamado aqui por seu primeiro título, Sefer Shel Beinonim), capítulo 16, discute esse amor na mente; a palavra hebraica para essa vontade mental é ratzon.

(וכנודע דגלגלתא נקרא רצון כמ"ש והיה על מצחו תמיד לרצון²⁰ ועמ"ש בד"ה תקעו בחדש גבי רצון העליון שלמעלה מעלה מבחינת חכמה והוא מתגלה בראש השנה שהוא בחינת ראש וגלגלתא דחפ"א על מוחא כו ע"ש).

(Como é sabido, o crânio (Gulgalta) é chamado ratzon, como está escrito: “E estará sempre sobre sua testa, para favor (leratzon)”;

veja também o que está escrito no discurso que começa “Toquem o shofar na Lua Nova”, a respeito da vontade suprema, que está muito, muito acima do nível de Chochmá (sabedoria) e se revela em Rosh Hashaná, que é o nível da cabeça, e “o crânio que cobre o cérebro” etc.; veja lá.)

O parêntese acrescenta um paralelo cabalístico: Gulgalta, o “crânio” que cobre o cérebro supremo, é chamado ratzon, assim como a placa na testa do Sumo Sacerdote era “para favor (leratzon)”. Essa vontade suprema, mais elevada que Chochmá, revela-se em Rosh Hashaná, a “cabeça” do ano.

והבי כשהרצון נמשך בבחי' גילוי בלב ממש אזי נקי רעותא דליבא²¹ והוא תרגום של רצון שכלה"ק

O segundo é quando a vontade é atraída de forma revelada para o próprio coração; então é chamada re'usa deliba (“o desejo do coração”), e é a tradução (Targum) de ratzon na Língua Sagrada,

O segundo tipo de vontade é revelado no coração. Em aramaico, é chamado re'usa deliba, “o desejo do coração”, e re'usa é a palavra que o Targum, a tradução aramaica, emprega para o hebraico ratzon.

כמו שהתרגום ענינו הוא פ"י הלשון הקדש²² וגילוי כמארז"ל אלמלא תרגומו דהאי קרא²³ לא ידענא מאי קאמר כו

assim como a função do Targum é explicar a Língua Sagrada e revelá-la, conforme disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Se não fosse pelo Targum deste versículo, eu não saberia o que ele diz etc.”

Uma tradução existe para explicar e revelar o original: Rav Yosef disse que, sem o Targum de certo versículo, não saberia o que ele significa. Do mesmo modo, o desejo do coração é a “tradução” que revela a vontade oculta na mente.

כמ"כ הרעותא דליבא זהו הגילוי של הרצון שבמוח כי כשמתגלה הרצון ונמשך בלב זהו גילוי יותר שהלב גשמי וקרוב לגוף יותר מהמוח כמ"כ בסש"ב ח"א פ"ו

Da mesma forma, o desejo do coração é a revelação da vontade que está na mente; pois, quando a vontade se revela e é atraída para o coração, isso constitui uma revelação maior, visto que o coração é mais físico e está mais próximo do corpo do que a mente, conforme está escrito em Sefer Shel Beinonim, Parte I, capítulo 16.

O coração é mais físico do que a mente e está mais próximo do corpo; por isso, uma vontade que o alcança é uma revelação mais plena. Tanya, Parte I, capítulo 16, é citado a esse respeito.

וזהו בחי' רעיתי לשון ריעות וחיבה והוא רעותא דליבא וזהו יפה את רעיתי בחי' הרעותא דליבא.

E este é o nível de ra'yasi, termo que denota amizade e afeição; é re'usa deliba, o desejo do coração. E este é [o significado de] “Tu és formosa, minha amada (ra'yasi)”: o nível do desejo do coração.

Essa vontade revelada no coração é ra'yasi, derivada de re'us, amizade: o aramaico re'usa e o hebraico ra'yasi têm som semelhante. Assim, “Tu és formosa, minha amada” louva o desejo do coração.

כתרצה כבחי' הרצון שבמוח והיינו כשמתחברים הבי' רצונות של הלב והמוח ביד וזהו ואהבת ככל לבבך²⁴ ואהבת ב"פ אור^{25,26} היינו כי רצונות הנ"ל.

“Como Tirtsá (kesirtzah)”: como o nível da vontade (ratzon) na mente. Isto é, quando as duas vontades, a do coração e a da mente, se unem. E este é [o significado de] “E amarás com todo o teu coração”; e ve'ahavta (“e amarás”) equivale [numericamente] a duas vezes or (“luz”), isto é, às duas vontades mencionadas acima.

“Como Tirtsá”, derivado de ratzon, é a vontade na mente, e o versículo louva as duas vontades juntas: a mente e o coração desejando a D'us como um só (o texto impresso traz ביד, lido aqui como ביחד, “juntos”). A palavra ve'ahavta, “e amarás”, equivale a 414, duas vezes or, “luz” (207): duas luzes, correspondentes às duas vontades.

6 והנה עייזי שנשיי מתעוררים במוח ולב להיות רעיתי כתרצה עייזי מעוררים כן למ עלה גילוי רצון העליון במחשבה האי.

Ora, por meio de as almas de Israel serem despertadas na mente e no coração para serem “minha amada, como Tirtsá”, elas despertam igualmente Acima a revelação da vontade suprema no pensamento primordial.

Quando a vontade de Israel desperta tanto na mente quanto no coração — “minha amada, como Tirtsá” —, ela desperta Acima a revelação da vontade suprema no pensamento único da criação.

ונקרא רעיתי פרנסתי כמשל המאכל שגורם התפשטות והתחברות הנשמה במוח ומשם ללב ולכל האברים כך נמשך למעלה גילוי אור א"ס בחכמה ובינה תרין ריעין^{27,28} כו.

E isso é chamado ra'yasi, parnasasi (“minha sustentadora”), conforme a analogia do alimento, que provoca a expansão e a união da alma com o cérebro, e daí com o coração e todos os membros; assim, Acima, a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof) é atraída para Chochmá e Biná, os “dois companheiros (trein rei'in)”, etc.

Por isso, ra'yasi também significa “minha sustentadora”. Assim como o alimento permite que a alma se expanda pelo cérebro e, daí, pelo coração e pelos membros, o amor de Israel atrai a Luz Infinita para Chochmá e Biná, chamadas de “dois companheiros” (trein rei'in), expressão que ecoa ra'yasi.

Nosso Pai, nosso Pastor

7 והנה עיני כשנמשך האור בחי' אזי נמשך גי' המשכת חי' ורצון העליון המלוכש בה גם בכל נשי' והוא כמו עד"מ כשמתחזק המוח עי' המאכל ונמשך בו חיות הנפש

Ora, por meio disso, quando a luz é atraída para Chochmá (sabedoria) superior, também se estende o fluxo de Chochmá superior e da vontade suprema nela revestida a todas as almas de Israel. É como, a título de analogia, quando o cérebro é fortalecido pelo alimento e a força vital da alma é atraída para ele:

Quando a luz alcança Chochmá superior, ela flui adiante, junto com a vontade suprema nela revestida, para cada alma de Israel. A analogia é a do cérebro que, fortalecido pelo alimento, envia vida por todo o corpo.

אזי נמשך ומתפשט מהמוח החיות לכל אברי הגוף אף גם בבחי' הרגלים שיש לו כח להגביה רגליו ומעמידו על רגליו כו'

então a força vital é atraída e se espalha do cérebro para todos os membros do corpo, até mesmo ao nível dos pés, de modo que a pessoa tem força para erguer os pés, e isso a põe de pé, etc.

A vida proveniente do cérebro alcança até os pés, os membros mais baixos, dando à pessoa força para erguê-los e ficar de pé.

וגם בכל צער וכאב שברגל מרגיש תומי' במוחו כו' כמ"כ למעלה כשנמשך אור אי"ס להתלבש בחי' נק' אבינו כי חי' נק' אבא^{29, 30, 31} והצדיקים נקראים בניו כמ"ש בנים אתם לה' אלקיכם³²

E também, qualquer aflição ou dor no pé é sentida imediatamente no cérebro, etc. Assim também no Alto: quando a Luz Infinita (Or Ein Sof) é atraída para revestir-se em Chochmá superior, Ele é chamado “nosso Pai”, pois Chochmá superior é chamada Abá (Pai), e os justos são chamados Seus filhos, como está escrito: “Vós sois filhos de D'us, vosso D'us.”

O cérebro sente imediatamente qualquer dor no pé; assim, o vínculo funciona nos dois sentidos. Também no Alto, quando a Luz Infinita se reveste em Chochmá superior, chamada Abá, “Pai”, pela Cabalá, D'us é “nosso Pai”, e os justos são Seus filhos.

והיינו כי ברא כרעא דאבוה^{33,34} הוא בחינת רגל ועמ"ש ע"פ והארץ הדום רגלי^{35,36} וכשנתלבש אור א"ס ב"ה במחשבה עילאה

Isto é, “o filho é a perna (kar’a) de seu pai”: ele corresponde ao nível do pé (regel). Veja também o que está escrito sobre o versículo “E a terra é o escabelo de Meus pés”. E, quando a Luz Infinita, bendito seja Ele, se reveste no pensamento superior,

A expressão aramaica “o filho é a perna de seu pai” faz dos filhos o “pé” do Pai, que executa aquilo que a cabeça concebe. O texto remete à discussão de “a terra é o escabelo de Meus pés” e retorna ao pensamento superior.

אזי מתפשט ונמשך בבחינת רגל כמו שאנו רואים שהמחשבה נמשכת בהרגל להטותה ככל אשר תחפוץ

então ela se espalha e é atraída ao nível do pé, como vemos que o pensamento se estende até o pé para dirigi-lo aonde quer que deseje.

Quando a Luz Infinita está no pensamento superior, ela também alcança o “pé”, assim como o pensamento da pessoa move seu pé para onde ela deseja.

והיינו דוקא כשנתלבש אור א"ס ב"ה בח"ע אזי נק' אבינו כו' וזהו שאומרים אבינו מלכנו רוענו כו'

Isto é, somente quando a Luz Infinita, bendito seja Ele, se reveste em Chochmá superior é que Ele é chamado “nosso Pai”, etc. E é isso que dizemos: “nosso Pai, nosso Rei, nosso Pastor”, etc.

D'us é chamado “nosso Pai” precisamente quando Sua luz está em Chochmá superior. As palavras da oração “nosso Pai, nosso Rei, nosso Pastor” reúnem os nomes Pai e Pastor.

פ"י שזהו שנק' הקב"ה רועה שמפרנס הנשמות שנמשך ומאיר חכמתו ורצונו ית' בנשמות שהן בחי' רגל וכמ"ש פותח את ידך³⁷ יודיך ח"ע ומשביע לכל חי רצון כו'

Isto significa que o Santo, bendito seja Ele, é chamado Pastor porque sustenta as almas: Sua sabedoria e Sua vontade, bendito seja Ele, são atraídas para as almas e brilham nelas, pois elas correspondem ao nível do pé. Como está escrito: “Abres Tua mão (yadecha)”: Teu yud (yudecha), Chochmá superior; “e satisfazes todo ser vivo [com] vontade (ratzon), etc.”

D'us é chamado Pastor porque sustenta as almas, o “pé”, fazendo Sua sabedoria e Sua vontade brilharem nelas. O versículo “Abres Tua mão (yadecha)” é lido como yudecha, “Teu yud”: o yud do Nome de D'us, Chochmá superior, que “satisfaz todo ser vivo com ratzon”, vontade.

להיות מתקרבים יחד הרצון של הקב"ה עם הרצון של הצדיקים והיו לאחדים ממש שאין להם רצון אחר זולתי מה שרוצה הקב"ה.

de modo que a vontade do Santo, bendito seja Ele, e a vontade dos justos se aproximem e se tornem verdadeiramente uma só, sem que tenham outra vontade além daquilo que o Santo, bendito seja Ele, deseje.

A vontade concedida aos seres vivos é a própria vontade de D'us; ela se aproxima da vontade dos justos até que ambas sejam uma só, de modo que eles nada queiram além daquilo que Ele quer.

וכמ"כ הקב"ה עושה רצון יראיו³⁸ ועמ"ש בד"ה כי עמך מקור חיים³⁹ בענין השקיפה ממעון קדשך מן השמים וברך את⁴⁰ כו

E, da mesma forma, o Santo, bendito seja Ele, faz a vontade daqueles que O temem. Veja o que está escrito no discurso que começa “Pois contigo está a fonte da vida”, a respeito de “Olha desde tua santa morada, desde os céus, e abençoa, etc.”

Isso também ocorre no sentido inverso: D'us faz a vontade daqueles que O temem (Salmos 145:19). O texto remete ao discurso sobre “Pois contigo está a fonte da vida” para o versículo “Olha desde tua santa morada, desde os céus”.

וענין מן השמים היינו כמ"כ בפ"י מפרנסים לאביהם שבשמים (ועי"ל בענין רעיתי כתרצה שהם ב' בחי' דחוי"ב הנזכר ע"פ ראה אנכי⁴¹ כו' נקודה בהיכליה כו' ע"ש וזהו ותשב באיתן⁴² כו'.

E o significado de “desde os céus” é conforme o que foi escrito ao explicar “sustentam seu Pai que está nos céus”. (E pode-se ainda dizer, a respeito de “minha amada, como Tirtsá”, que elas são os dois níveis de Chochmá e Biná mencionados no versículo “Vê, Eu [ponho diante de ti], etc.”: “um ponto em seu palácio, etc.”; veja lá. E esse é [o significado de] “E seu arco permaneceu firme (eitan), etc.”

“Desde os céus” é entendido à luz de “sustentam seu Pai que está nos céus”. Um comentário entre parênteses propõe outra leitura: “minha amada” e “como Tirtsá” são Chochmá e Biná, chamadas “um ponto em seu palácio”; e o arco de Yossef que “permaneceu firme em eitan” alude a elas.

משם דייקא רועה אבן כו' שע"ז מעוררים למעלה ההמשכה בחו"ב ועי"ז אח"כ משם רועה אבן⁴³ וכו' וכנ"ל (ועיין בפ' ויחי דר"א ע"ב).

“De lá”, especificamente, “é o pastor, a pedra, etc.”: pois, por meio disso, despertam no Alto a emanção para Chochmá e Biná e, por meio disso, depois, “de lá é o pastor, a pedra, etc.”, como mencionado acima.) (E veja [o Zohar,] Parshas Vayechi, fólho 231b.)

“De lá”, especificamente: o amor e a vontade de Israel despertam a emanção para Chochmá e Biná; somente então, “de lá”, vem “o pastor, a pedra”, o fluxo que os sustenta. O texto cita o Zohar sobre Vayechi a respeito de “de lá é o pastor, a pedra de Israel”.

עו"ל כי אביהם שבשמים היינו אור אבא המלוכש בז"א שנק' שמים⁴⁴ חו"ג והיינו כי התנהגות העולמות ע"י המדות

Pode-se ainda dizer que “seu Pai que está nos céus” é a luz de Abá (Pai) revestida em Zeir Anpin, chamado shamáyim (“céus”): Chessed e Guevurá. Isto é, a condução dos mundos se dá por meio dos atributos emocionais (midot);

Outra interpretação: “seu Pai que está nos céus” é a luz de Abá, Chochmá, revestida em Zeir Anpin, os atributos emocionais, chamado shamáyim, “céus”, que os Sábios interpretam como esh e mayim, fogo e água (Chagigah 12a): Guevurá e Chessed. Os mundos são conduzidos por meio desses atributos.

אך צריך להמשיך בהם גילוי ח"ע כמ"ש בד"ה באתי לגני ועל כן אור המשכה זו הוא ע"י ב' הבחינות שבאדם הרצון שבמוח והרעותא דליבא וזהו ענין יפה את רעיתי כתוצאה:

mas é preciso atrair para eles a revelação da Chochmá superior, conforme está escrito no discurso que começa “Vim ao meu jardim”. Portanto, a luz dessa emanção vem por meio dos dois níveis existentes na pessoa: a vontade no cérebro e o desejo do coração. E este é o significado de “Tu és bela, minha amada, como Tirtsá”.

Os atributos precisam da luz revelada de Chochmá em seu interior, e essa luz vem por meio das duas vontades existentes na pessoa: a vontade na mente e o desejo do coração. Isto é “Tu és bela, minha amada, como Tirtsá”.

SEÇÃO 5 • 118-9

Três cores da alma

8 ג והנה פ"י הנך יפה רעיתי⁴⁵ פ"י כמו שלמטה בגשמיות עיקר היופי והנוי הוא בצירור ומראה הכולל ג' גוונים יחד שאז הוא עיקר הנוי והתפארת

3. Ora, o significado de “Eis que és bela, minha amada”: isto quer dizer que, assim como aqui embaixo, nas coisas físicas, a essência da beleza e do encanto está numa imagem e numa aparência que incluem juntas três cores, pois então há a essência do encanto e do esplendor;

A seção 3 explica “Eis que és bela” a partir do mundo físico: a verdadeira beleza está numa imagem que combina várias cores.

והם דרך כלל ג' גוונים לבן, אדום וירוק⁴⁶ שכאשר הם נכללים יחד אז הציור נאה ומהודר משא"כ גוון לבן לבדו או גוון אדום לבדו אין בו שלימות התפארת כ"כ

e, de modo geral, essas são três cores: branco, vermelho e verde. Quando estão combinadas, a imagem é bela e esplêndida; ao passo que a cor branca sozinha ou a cor vermelha sozinha não possui um esplendor tão completo.

As três cores básicas são branco, vermelho e verde, e cada uma, isoladamente, não tem a plenitude de beleza que sua combinação proporciona.

(וכענין מ"ש כמראה הקשת⁴⁷ אשר כו' וידוע דג' גווני הקשת הם חיור סומק וירוק⁴⁸ וע' בפ' נח דע"א ב')⁴⁹

(Como no que está escrito: “Como a aparência do arco que, etc.”; e é sabido que as três cores do arco-íris são branco, vermelho e verde (chivar, sumak e yarok); e veja [o Zohar,] Parshas Noach, folio 71b.)

O arco-íris apresenta essas mesmas cores, chamadas em aramaico chivar, sumak e yarok. Yechezkel descreve a glória divina “como a aparência do arco”, e o Zohar sobre Noach (71b) fala das cores nele vistas.

פ"י גוון לבן שבכנ"י הוא מדת האהבה והחסד לאהבה את ה' ולדבקה בו שאהבה הוא בחי' כסף

Isto é, a cor branca na Comunidade de Israel é o atributo do amor e da bondade: “amar a D'us e apegar-se a Ele”; pois o amor corresponde ao nível da prata (kesef),

Nas almas de Israel, o branco representa o amor e a bondade, o desejo de apegar-se a D'us. O amor é chamado kesef, “prata”, porque kesef está relacionado a nichsof, anseio.

כמו נכסוף נכספתה לבית אביך⁵⁰ שהוא גוון לבן ובמ"א נתבאר שזהו ענין האהבה הטבעית⁵¹ המושרשת בכ"א מישראל שלפיכך נמשל לגוון לבן שהוא גוון עצמי⁵² ואינו מורכב.

como em “ansiastes intensamente (nichsof nichsafta) pela casa de teu pai”; e isso corresponde à cor branca. Em outro lugar, explica-se que se trata do amor natural enraizado em cada judeu, que por isso é comparado à cor branca, pois esta é uma cor essencial e não composta.

As palavras de Lavan a Yaakov, “ansiastes (nichsof nichsafta) pela casa de teu pai”, mostram essa relação, e a prata é branca. O branco é uma cor em si, não uma mistura, e por isso representa o amor natural enraizado em cada judeu.

כך הוא ענין האהבה הנ"ל שהיא מצד עצמיות הנשמה שלמעלה משכל המושג כו' אך אחר האהבה והכוסף והתשוקה הנ"ל צריך להשפיל א"ע

Assim também é o amor mencionado acima, que provém da própria essência da alma, acima do intelecto que pode ser compreendido, etc. Mas, depois do amor, do anseio e do desejo mencionados acima, é preciso rebaixar-se

Esse amor natural provém da essência da alma, acima do entendimento. Mas o anseio, por si só, não basta: depois dele, é preciso rebaixar-se.

בבחי שמאל דוחה⁵³ בבחי יראה ועמ"ש ע"פ השמים כסאי^{54, 55} כו' וזהו גוון האדום שבהנשמות שהוא מבחי גבורה והם ב' בחי דאברהם אוהבי⁵⁶ ופחד יצחק.^{57, 58}

na modalidade de “a esquerda repele”, na modalidade do temor; e veja o que está escrito sobre o versículo “Os céus são Meu trono, etc.” E esta é a cor vermelha nas almas, que provém do nível de Guevurá (contenção). São esses os dois níveis de “Avraham, que Me ama”, e “o Temor de Yitzchak”.

Isto é “a esquerda repele”: o temor, que contém a pessoa. É o vermelho na alma, proveniente de Guevurá. Amor e temor são as qualidades de Avraham, a quem D'us chama “que Me ama”, e de Yitzchak, cujo D'us é chamado “o Temor de Yitzchak”.

9 וגוון שלישי הוא בחי הירוק שהוא הממוצע בין שני גוונים ההפכיים הנ"ל והיינו מדתו של יעקב

A terceira cor é o nível do verde, que é o intermediário entre as duas cores opostas mencionadas acima. Esse é o atributo de Yaakov,

A terceira cor, o verde, faz a mediação entre o branco e o vermelho, o amor e o temor. É o atributo de Yaakov.

שהיא מדת הרחמים לעורר רחמים על נפשו בראותו גדולת ה' ית' אשר לגדולתו אין חקר⁵⁹ ויתבונן בירידת נפשו מעיקרא רמה⁶⁰ כו' ועי"ז יכמרו רחמיו אשר רחמנות זו ממוצעת בין חו"ג

que é o atributo da compaixão: despertar compaixão por sua alma ao ver a grandeza de D'us, bendito seja Ele, “cuja grandeza é insondável”, e contemplar a descida de sua alma de uma altura elevada, etc.; e, com isso, sua compaixão é despertada. Essa compaixão é intermediária entre Chesed e Guevurá,

O atributo de Yaakov é a compaixão: a pessoa vê a grandeza ilimitada de D'us e o quanto sua própria alma desceu, nas palavras do Talmud, “de um alto telhado a um poço profundo” (o texto impresso traz מעיקרא רמה, lido como מאיגרא רמה), e é movida à compaixão por ela. Essa compaixão fica entre Chessed e Guevurá.

כי מה שיכמרו רחמיו ויחם לבו מאד זהו כעין בחי' גבורה כו' ומ"מ עיקרה מטה כלפי חסד ואהבה (ועי' בפרדס שער⁶¹ הגווני ספ"ג וספ"ב).

pois o fato de sua compaixão se comover e de seu coração se aquecer intensamente é semelhante ao nível de Guevurá, etc.; ainda assim, sua essência pende para Chessed e o amor. (E veja Pardes, Sha'ar HaGevanim (O Portão das Cores), fim do capítulo 3 e fim do capítulo 2.)

Comover-se profundamente, com o coração aquecido, assemelha-se a Guevurá, mas a compaixão pende para a bondade e o amor. Pardes, a obra clássica de Cabalá de Rabi Moshe Cordovero, aborda esse verde em seu Portão das Cores.

והנה מדה אחת אינו יפה כ"א כשיש כל הג' מדות ביחד שע"י יוכלו להיות מהלכים⁶² לעלות בעילוי אחר עילוי כו'.

Ora, um único atributo não é belo; somente quando os três atributos estão juntos; pois, por meio disso, eles podem ser “os que caminham” (mechalchim), para ascender de elevação em elevação, etc.

Nenhum atributo isolado é belo; somente os três juntos permitem que a pessoa continue a subir, nível após nível. Essas almas são “os que caminham” (mechalchim, Zechariá 3:7), sempre avançando, ao contrário dos anjos, que “permanecem de pé”.

ועמ"ש בד"ה שניך כעדר הרחלים^{63,64} כו' ובביאור ע"פ וידעת היום גבי ונאספו שמה כל העדרים⁶⁵ כו' וכל המדות האלו בתפלה איתנהו

E veja o que está escrito no discurso que começa “Seus dentes são como um rebanho de ovelhas, etc.”, e na explicação sobre “Saiba neste dia”, a respeito de “E ali se reuniriam todos os rebanhos, etc.” Todos esses atributos estão presentes na oração,

O texto remete a duas discussões sobre “rebanhos”: o discurso sobre “Seus dentes são como um rebanho de ovelhas” e a explicação sobre “Saiba neste dia”, a respeito do poço onde “se reuniriam todos os rebanhos”. Os três atributos estão presentes na oração.

כי תפילות אבות תקנום⁶⁶ שהם אברהם יצחק יעקב שהם מקור הג' מדות אלו ומפני כך כל המדות האלו חג"ת איתא בתפלות שתקנו האבות כנ"ל

pois “as orações foram instituídas pelos Patriarcas”, que são Avraham, Yitzchak e Yaakov, fontes desses três atributos. Portanto, todos esses atributos — Chessed, Guevurá e Tiféret — estão presentes nas orações instituídas pelos Patriarcas, como mencionado acima.

O Talmud ensina que os Patriarcas instituíram as orações diárias: Avraham, a oração da manhã; Yitzchak, a oração da tarde; e Yaakov, a oração da noite. Como eles são as fontes de Chessed, Guevurá e Tiféret, as três qualidades estão presentes na oração.

וזהו ליעקב אשר פדה את אברהם⁶⁷ כי מדת אהבה מדת אברהם⁶⁸ בלתי מדת רחמנות שהוא מדת יעקב^{70, 71, 69} אינו נחשב ליפה

E este é o sentido de “a Yaakov, que redimiu Avraham”: pois o atributo do amor, o atributo de Avraham, sem o atributo da compaixão, que é o atributo de Yaakov, não é considerado belo;

As palavras de Yeshayahu, “a Yaakov, que redimiu Avraham”, são interpretadas como dizendo que Yaakov redimiu Avraham. O amor de Avraham, sem a compaixão de Yaakov, ainda não é belo, e a compaixão o “redime”.

אבל כשיש התכללות זו המדה בגי' מדות אזי היא יפה ויוכלו לעלות עד אין קץ ועמ"ש סד"ה שניך כעדר הרחלים וזהו כל המדות חג"ת אהבה ויראה ורחמנות אז הוא יפה כמו למטה במראות.⁷²

mas, quando esse atributo está incluído nos três atributos, então ele é belo, e eles podem ascender sem fim. E veja o que está escrito no fim do discurso que começa “Seus dentes são como um rebanho de ovelhas”. E assim é: [com] todos os atributos — Chessed, Guevurá e Tiféret, amor, temor e compaixão —, ele então é belo, como abaixo, nas aparências.

Quando o amor se integra aos três atributos, torna-se belo e pode ascender sem fim, assim como um quadro é belo quando suas cores se combinam.

SEÇÃO 6 • 110

Dois tipos de beleza; teus olhos são pombas

10 והנה זה הוא היפה הראשון הוא בחי' נעשה⁷³ שהוא יפה על ידי עשיה שלנו באהבה ויראה ורחמנות לדבקה בו ולבטל רצונך מפני רצונו^{74, 75} ביטול במציאות

Ora, este é o primeiro “belo”: é o nível de “faremos” (naassê), pois é belo por meio de nossa própria ação, com amor, temor e compaixão, para nos apegar a Ele e “anular tua vontade diante da vontade Dele”, uma anulação da própria existência (bitul bimetzit).

O primeiro “Eis que és bela” é “faremos”: a beleza que criamos por meio de nosso próprio serviço, com amor, temor e compaixão, a ponto de pôr de lado nossa própria vontade diante da vontade de D'us, como ensina a Mishná. Trata-se da anulação da própria existência, e não apenas de desejos particulares.

אבל יפה השני⁷⁶ גדולה מבחינת יפה הראשון כמו שאמרו רז"ל הבא לטהר מסייעין לו⁷⁷ הרבה שבא לטהר ולהתקדש והוא ענין המשכות המדות העליונות בחי ישראל אשר בך אתפאר⁷⁸ והוא בחינת ישראל דלעילא

Mas o segundo “belo” é superior ao nível do primeiro “belo”, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Aquele que vem purificar-se é ajudado” grandemente, pois veio purificar-se e santificar-se. E isso é a atração dos atributos supernais, o nível de “Israel, em quem Me glorifico (espa’er)”, que é o nível de Israel do Alto (Yisrael dile’eila),

O segundo “belo”, “ouviremos”, é superior. Os Sábios dizem que aquele que vem purificar-se recebe ajuda do Alto; essa ajuda é a atração dos próprios atributos supernais de D’us, chamados “Israel do Alto”, sobre quem está dito: “Israel, em quem Me glorifico”.

כי שרית עם אלקים⁷⁹ כחתן יכהן פאר⁸⁰ לך ה' הגדולה והגבורה⁸¹ והתפארת וכנס"י היינו שמקבלת הפאר מבחי ישראל דלעילא וזהו ענין הנך יפה השנ ועמ"ש עוד מזה ע"פ ועשו להם ציצית^{82, 83} כו

“pois lutaste com Elokim”; “como um noivo se adorna com glória (pe’er)”; “Teus, D’us, são a grandeza, o poder e o esplendor (Tiféret)”. E a Comunidade de Israel é quem recebe a glória do nível de Israel do Alto. Este é o significado do segundo “Eis que és bela”. E veja também o que está escrito sobre isso no versículo “E farão para si tsitsit, etc.”

O nome Israel evoca “lutaste com Elokim”; os atributos supernais são a “glória” (pe’er) do noivo e o esplendor (Tiféret) de “Teus, D’us, são a grandeza, o poder e o esplendor”. A Comunidade de Israel recebe essa glória de Israel do Alto, e esse é o segundo “belo” (o impresso traz השנ, que deve ser lido como השני, “o segundo”).

(ועמ"ש סד"ה בהעלותך את הנרות⁸⁴ בענין שיורד ע"פ מדותיו⁸⁵ דהיינו מדותיו של הקב"ה ועמ"ש סד"ה אני ישנה^{86, 87} גבי פתחי לי כחודה של מחט ואני אפתח לך כו ועמ"ש בד"ה

(E veja o que está escrito no fim do discurso que começa “Quando acenderes as lâmpadas”, a respeito de “que escorre pela orla de suas vestes (middosav)”, isto é, os atributos (midot) do Santo, bendito seja Ele. E veja o que está escrito no fim do discurso que começa “Estou dormindo”, a respeito de “Abre para Mim [uma abertura] como o buraco de uma agulha, e Eu abrirei para ti, etc.”. E veja o que está escrito no discurso que começa

Começa uma longa série de referências entre parênteses. Uma delas trata do óleo que escorre pelas vestes de Aharon, middosav, entendido como os atributos (midot) de D’us; outra trata do Midrash em que D’us diz: “Abre para Mim uma abertura como o buraco de uma agulha, e Eu te abrirei” uma entrada ampla.

כי תצא⁸⁸ בענין פיי יפת תואר ומ"ש בענין ורחל היתה יפ"ת ויפת מראה⁸⁹ בד"ה אם לא תדעי לך^{90,91} כו' ועמ"ש בד"ה כה תברכו⁹² בענין יאר ה' פניו אליך⁹³ ובביאור ע"פ אלה מסעי^{94,95} בענין תתן אמת ליעקב⁹⁶ כו'

“Quando saíres”, sobre o significado de “bela de forma” (yefat to’ar); e o que está escrito sobre “E Rachel era bela de forma e bela de aparência”, no discurso que começa “Se não sabes, etc.”. E veja o que está escrito no discurso que começa “Assim abençoareis”, a respeito de “Que D'us faça resplandecer Seu rosto sobre ti”, e na explicação sobre “Estas são as jornadas”, a respeito de “Darás verdade a Yaakov, etc.”

Seguem-se mais referências: sobre “bela de forma” em Ki Seitzei; sobre Rachel, “bela de forma e bela de aparência”; sobre a Bênção Sacerdotal, “Que D'us faça resplandecer Seu rosto sobre ti”; e sobre “Darás verdade a Yaakov”.

ועמ"ש ע"פ מה יפית ומה נעמת⁹⁷ אהבה בתענוגים⁹⁸ וכ"ז הוא ענין הנך יפה בנשמע היינו בחינת יופי הנמשך מלמעלה ועמ"ש בביאור ע"פ יונתי⁹⁹ בענין ומראך נאוה¹⁰⁰

E veja o que está escrito sobre o versículo “Quão bela és e quão agradável, amor em deleites”. Tudo isso é o significado de “Eis que és bela” por meio de “ouviremos”: isto é, o nível de beleza que é atraída do Alto. E veja o que está escrito na explicação sobre “Minha pomba”, a respeito de “e tua aparência é graciosa”).

A última referência trata de “Quão bela és e quão agradável, amor em deleites”. Todos esses lugares dizem respeito ao segundo “belo”, a beleza que é atraída do Alto e corresponde a “ouviremos”.

והנה מ"ש עיניך יונים¹⁰¹ הוא עד"מ¹⁰² כמו זוג יונים¹⁰³ אחד זכר ואחת נקבה והנקבה מקבלת השפעה מהזכר כך ע"ד משל למעלה הקב"ה נמשל לחתן¹⁰⁴ וכנסת ישראל נמשלה לכלה והם נקראו בחינת מקבלים מהקב"ה

Ora, o que está escrito, “teus olhos são pombas”, é, por meio de uma analogia, como um casal de pombas, uma macho e outra fêmea, sendo que a fêmea recebe influência do macho. Assim também, por meio de uma analogia, no Alto: o Santo, bendito seja Ele, é comparado a um noivo, e a Comunidade de Israel é comparada a uma noiva; elas são chamadas de nível dos que recebem do Santo, bendito seja Ele.

Passando a “teus olhos são pombas”: as pombas vivem aos pares, e a fêmea recebe do macho. Assim, D'us é comparado a um noivo, e a Comunidade de Israel, a uma noiva que recebe Dele.

וכמו יונים שמסתכלים זע"ז כך מכל דבר יוכלו להסתכל ולראות שאין עוד מלבדו^{105,106} והוא אחד כנ"ל ולהיות ביטול במציאות עד שיהיה בטל רצונך כו'.

E, assim como as pombas se contemplam mutuamente, também de tudo se pode contemplar e ver que “não há nada além Dele” e que Ele é Um, como mencionado acima, e alcançar a anulação da própria existência, até que “tua vontade” seja anulada, etc.

Assim como um casal de pombas se contempla mutuamente, Israel pode olhar para tudo e ver que nada existe além de D'us e que Ele é Um, até que sua própria vontade seja posta de lado.

וזהו עיניך יונים כי הנה היונים הם זכר ונקבה שמסתכלים תמיד זה בזה ומתענגים בראייתם זה את זה כך כנ"י היא בבחי' לאסתכלא ביקרא דמלכא^{107,108,109} ומכל דבר יוכלו לראות ולהסתכל שאין עוד מלבדו.

E este é [o significado de] “teus olhos são pombas”: pois as pombas são macho e fêmea, que se contemplam constantemente e se deleitam ao ver um ao outro; assim, a Comunidade de Israel está no nível de “contemplar a glória do Rei” e, de tudo, pode ver e contemplar que não há ninguém além Dele.

As pombas contemplam-se constantemente e se deleitam nisso; assim, a Comunidade de Israel “contempla a glória do Rei”, expressão do Zohar também usada no Tanya, e vê a unicidade de D'us em todas as coisas.

SEÇÃO 7 • ¶ 11-12

Olho a olho; vida na fome

11 והנה כתיב כי עין בעין יראו.¹¹⁰ פי' עין הראשון הוא ההסתכלות מלמטה למעלה והב' הוא השפעה מלמעלה לראות עין בעין כדרך שבא לראות¹¹¹ כך בא לראות וזהו עין ה' אל יראיו¹¹² למיחלים לחסדו כו'

Ora, está escrito: “Pois olho a olho verão.” Isto é: o primeiro “olho” é o olhar de baixo para cima, e o segundo é a influência concedida do Alto, para que vejam olho a olho: “assim como alguém vem para ver, também vem para ser visto”. E este é [o sentido de] “O olho de D'us está voltado para os que O temem, para os que esperam por Sua bondade, etc.”,

“Olho a olho verão”, de Isaías, descreve dois olhos: o olhar de Israel para o Alto e o olhar de D'us, Sua influência concedida, para baixo. A regra talmúdica de que aquele que vem ao Templo “para ver” também vem “para ser visto” expressa esse olhar mútuo; assim também: “O olho de D'us está voltado para os que O temem, para os que esperam por Sua bondade.”

ועיני להציל ממות נפשם¹¹³ דהנה כתיב רגליה יורדות מות¹¹⁴ שלפעמים יורד השפע של בחינת ממכ"ע להיכלות הקליפות וכמ"ש ראה נתתי לפניך היום את החיים¹¹⁵ ואת הטוב ואת המות ואת הרע ובחרת בחיים¹¹⁶ כו וכמ"ש במ"א

e, por meio disso, “para salvar a alma deles da morte”. Pois está escrito: “Seus pés descem à morte”: às vezes, o fluxo do nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) desce aos palácios das keliptot (cascas), como está escrito: “Vê, coloquei hoje diante de ti a vida e o bem, e a morte e o mal; escolhe a vida, etc.”, e como está escrito em outro lugar.

O versículo seguinte diz que isso salva “a alma deles da morte”. O fluxo divino de memalê kol almin, a luz que dá vida a cada mundo, pode às vezes descer ao domínio das keliptot, as forças que ocultam a Divindade, como diz Provérbios: “Seus pés descem à morte”; a escolha da Torá entre a vida e a morte refere-se a isso.

אבל על ידי המיחלים לחסדו אזי יציל ממות נפשם הוא בחי" ממכ"ע שלא יהיו רגליה יורדות

Mas, por meio dos “que esperam por Sua bondade”, Ele então salva “a alma deles da morte”: “a alma deles” é o nível da luz que preenche todos os mundos, para que “seus pés” não “desçam”.

Por meio daqueles que esperam por Sua bondade, D'us salva “a alma deles”, que o texto identifica com a luz que preenche todos os mundos, de descer às keliptot.

וכמ"ש רחצתי את רגלי¹¹⁷ ועמ"ש ע"פ והארץ הדום רגלי¹¹⁸ ולהחיותם ברעב¹¹⁹ דהנה כתיב כי לא על הלחם לבדו¹²⁰ יחיה האדם וגו' לחם היינו בחינת התורה.

Como está escrito: “Lavei meus pés”; e veja o que está escrito sobre o versículo “E a terra é o estrado dos Meus pés”. “E para mantê-los vivos na fome”: pois está escrito: “Pois o homem não vive somente de pão, etc.”; “pão” é o nível da Torá.

“Lavei meus pés” fala de pés que não voltarão a se sujar. O versículo prossegue: “e para mantê-los vivos na fome”; a Torá diz que o homem não vive somente de pão, e “pão”, aqui, é a Torá.

12 וזהו ענין הנך יפה בנעשה ולא זה בלבד הוא החיות כי על כל מוצא פי ה' הוא בחי" ההשפעה שנמשך מלמעלה

E este é o significado de “Eis que és bela” até “faremos”. Mas isso, por si só, não é a força vital; antes, “por tudo o que sai da boca de D'us”: este é o nível da influência que é atraída do Alto,

O primeiro “bela”, “faremos”, dá vida como o pão: a Torá que estudamos. Mas a vida também vem “por tudo o que sai da boca de D'us”, a influência do Alto, que é o segundo “bela”, “ouviremos”.

דהיינו הנך יפה בנשמע ע"ד השמע לאזניך מה שאתה מוציא מפיו¹²¹ ואזי נקי התורה מוצא פי ה' ודברי אשר שמתו בפיו¹²² תען לשוני אמרתך¹²³ וכמ"ש במ"א סד"ה

isto é, “Eis que és bela” até “ouviremos”, à maneira de “Faze teus ouvidos ouvirem aquilo que tua boca pronuncia”. Então a Torá é chamada “o que sai da boca de D'us” e “Minhas palavras que coloquei em tua boca”; “Minha língua responderá à Tua palavra”. E, conforme está escrito em outro lugar, no final do discurso que começa

O Talmud pede a quem recita o Shemá que “faça seus ouvidos ouvirem aquilo que sua boca pronuncia”. Assim também é com a Torá: quando a pronunciamos, ela é “o que sai da boca de D'us”, Suas palavras colocadas em nossa boca, e nossa língua apenas “responde” à Sua palavra.

להבין מ"ש ביום¹²⁴ השע"צ וזהו לחיותם ברעב¹²⁵ שהחיות שלהם הוא מבחי הרעב¹²⁶ גופא מה שהם רעבים וצמאים אליו ית' וזו רעבים גם צמאים¹²⁷ נפשם בהם תתעטף פי' נפשם מבואר למעלה.

“Para entender o que está escrito: ‘No oitavo dia, uma assembleia (atzeret).’ E este é [o significado de] “para mantê-los vivos na fome”: a força vital deles vem do próprio nível da fome, do fato de estarem famintos e sedentos por Ele, bendito seja. E este é [o significado de] “Também famintos e sedentos, sua alma desfalece dentro deles”. O significado de “sua alma” é explicado acima.

Depois de mencionar o discurso sobre Shemini Atzeret, o texto interpreta literalmente “para mantê-los vivos na fome”: a própria fome e sede por D'us é o que lhes dá vida. Esta é a alma que “desfalece” dentro deles, conforme diz Salmos 107.

בהם תתעטף היינו כמ"ש נפשנו חתה לה¹²⁸ וזהו ויענך וירעיבך ויאכילך¹²⁹ את המן כו' כי על כל מוצא¹³⁰ כו'

“Desfalece dentro deles” é como está escrito: “Nossa alma espera por D'us”. E este é [o significado de] “Ele te afligiu e te fez passar fome, e te alimentou com o maná, etc.”, “pois por tudo o que sai, etc.”

Esse desfalecimento é anseio, como em “nossa alma espera por D'us”. Assim, no deserto, D'us primeiro fez Israel passar fome e depois o alimentou com o maná, para ensinar que o homem vive “por tudo o que sai da boca de D'us”.

ועמ"ש סד"ה ויאכילך את המן¹³¹ ועוד אפשר לומר בענין להחיותם ברעב שזהו ענין יוהכ"פ שנאמר בו ועניתם את נפשותיכם¹³² כי הוא למעלה מבחי אכילה כו'

E veja o que está escrito no final do discurso que começa “E te alimentou com o maná”. Também é possível dizer, a respeito de “para mantê-los vivos na fome”, que isso se refere a Yom Kipur, sobre o qual está dito: “E afligireis vossas almas”, pois ele está acima do nível da alimentação, etc.

Outra interpretação: “vivos na fome” refere-se a Yom Kipur, o jejum descrito como “afligireis vossas almas”, que está acima do nível da alimentação.

כי אכילה הוא מה שמתברר המאכל ונהפך לדם ונכלל בבחינת חיצוניות הלב כמו שכל הקרבנות היו רק על מזבח החיצון

Pois a alimentação consiste em o alimento ser refinado e transformado em sangue, sendo incluído no nível da dimensão exterior (chitsoniyut) do coração, assim como todos os sacrifícios eram oferecidos somente no altar exterior.

A alimentação funciona por meio do refinamento: o alimento se transforma em sangue e se incorpora à dimensão exterior do coração. Do mesmo modo, todos os sacrifícios eram oferecidos no altar exterior.

אבל פנימיות הלב הוא למעלה מבחינת אכילה וכמ"ש בד"ה ביום השמיני שלח.^{133, 134} וע"ז נאמר ולהחיותם ברעב כו' כנ"ל והיינו ע"י עין ה' אל יראיו כו':¹³⁵

Mas a dimensão interior (pnimiyut) do coração está acima do nível da alimentação, conforme está escrito no discurso que começa “No oitavo dia, ele despediu”. E sobre isso está dito: “e para mantê-los vivos na fome, etc.”, como mencionado acima; e isso se dá por meio de “o olho de D'us está voltado para os que O temem, etc.”

A dimensão interior do coração está acima da alimentação, como explica o discurso sobre “No oitavo dia, ele despediu”, e recebe vida da própria fome. Essa vida vem por meio de “o olho de D'us está voltado para os que O temem”.

NA AVODÁ

Contemplar a grandeza de D'us até que nasça na mente uma vontade por Ele, e deixá-la descer ao coração, desejando nada além Dele; esse amor é a maneira pela qual um judeu “sustenta” D'us. Rezar com as três qualidades — amor, temor e compaixão pela própria alma em sua descida —, pois uma só, isoladamente, não é bela. Deixar de lado a própria vontade em favor da Dele, olhar para tudo e ver que não há ninguém além Dele, e sentir fome e sede de D'us.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Como a mesma palavra, ra'yasi, pode significar tanto “minha sustentadora” quanto “minha amiga”, e por que o maamar diz que os dois sentidos concordam?
2. Por que a vontade que nasce na mente precisa descer ao coração, e o que a comparação com uma tradução (Targum) acrescenta?
3. Por que o amor sozinho, sem temor e compaixão, não é chamado de belo, e como Yaakov “redime” Avraham?
4. Qual é a diferença entre a beleza de “faremos” e a beleza de “ouviremos”?
5. Em que sentido a fome e a sede de D'us podem, elas próprias, ser uma fonte de vida?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 הנך יפה רעיתי

A nota de Kehot informa que outra transcrição (hanachah) deste discurso está impressa ali na p. 134, e uma explicação (biur) dele, na p. 139.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ד ע' קלד. ביאור שם ע' קלט. קיצורים והגהות באוה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקא, ע' תתקד. הנחה אחרת שם ע' תתקז. ראה אוה"ת שה"ש כרך ב ע' תריג. וראה ג"כ אוה"ת אחרי ע' תקפג. סידור ד"ה ועשו להם ציצית ג, ג.

2 הנך יפה רעיתי

“Eis que és bela, minha amada; eis que és bela; teus olhos são pombas.” O maamar pergunta por que “Eis que és bela” é dito duas vezes.

Song of Songs 1:15 שיר השירים א:טו

הנך יפה רעיתי הנך יפה עיניך יונים:

Eis que és formosa, minha amada; eis que és formosa; teus olhos são pombas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש א, טו.

3 A nota da Kehot remete a Song of Songs 4:1 para estas palavras.

Song of Songs 4:1 שיר השירים ד:א

הנך יפה רעיתי הנך יפה עיניך יונים מבעד לצמחתך שערה כעדר העזים שגלשו מהר גלעד:

Eis que és bela, minha amada; eis que és bela; os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu; o teu cabelo é como um rebanho de cabras que descem do monte Gileade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 יש בו שני פירושים

Or HaTorah sobre Shelach faz referência a esta passagem, e Or HaTorah sobre Ki Seitzei explica ali o sentido de ra'yasi como afeição e amizade.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פי' שלח ע' תקפג מציין לכאן ע"ש. ובפי' תצא ע' תתקסט ושם מבאר פי' חיבה וריעות.

5 במדרש שה"ש ע"פ לסוסתי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פ"א.

6 ישראל מפרנסין

A fonte da afirmação “Israel sustenta” é indicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל יא, ד.

7 רועה ישראל האזינה

“Ó Pastor de Israel, dá ouvidos, Tu que conduzes Yosef como um rebanho.” O texto interpreta ro'eh, pastor, como aquele que alimenta e sustenta.

Psalms 80:2 תהילים פ':ב

רעה ישאל האזינה נהג כצאן יוסף ישב הכרובים הופיעה:

Ouve, Pastor de Israel, que conduzes José como um rebanho; Tu, que estás entronizado sobre os querubins, resplandece.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פ, ב.

8 ותשב באיתן קשתו

A bênção de Yaakov a Yosef: “E seu arco permaneceu firme... dali vem o pastor, a pedra de Israel.” O texto cita isso por causa da palavra ro'eh, pastor.

Genesis 49:24 בראשית מ"ט:כ"ד

ותשב באיתן קשתו ויפזו זרעי ידיו מידי אביר יעקב משם רעה אכן ישראל:

Mas o seu arco permaneceu firme, e os braços de suas mãos se tornaram ágeis, pelas mãos do Poderoso de Jacó, de lá, do Pastor, da Pedra de Israel,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מט, כד.

9 “Como um pastor examina seu rebanho no dia em que está entre suas ovelhas dispersas, assim examinarei Minhas ovelhas.” Essa imagem é retomada na liturgia de Rosh Hashaná.

Ezekiel 34:12 יחזקאל ל"ד:י"ב

כבקרתי רעה עדרו כיום היותו בתוך צאנו נפרשות כן אבקר את צאני והצלתי אתהם מקליה המקומות אשר נפצו שם כיום ענו וערפלו:

Assim como o pastor procura o seu rebanho no dia em que está entre as suas ovelhas dispersas, assim procurarei as Minhas ovelhas e as livrarei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e densas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

10 או רעך אשר כנפשו

“Ou teu amigo, que é como tua própria alma”: re'a, amigo, deriva da mesma raiz que ra'yasi.

Deuteronomy 13:7 דברים י"ג:ז

כי יסיתך אחיך כראמה אויבנה אויבתך או אשת חיקה או רעה אשר כנפשו בסתר לאמר נלכה ונעבדה אלקים אחרים אשר לא ידעת אתה ואבתיך:

Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a esposa do teu seio, ou teu amigo, que é como tua própria

alma, te incitar secretamente, dizendo: «Vamos servir outros deuses», que nem tu nem teus pais conhecestes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יג, ז.

11 למען אחי ורעי

“Por causa de meus irmãos e de meus amigos, direi agora: que haja paz dentro de ti.” Outro uso de re’a para designar um amigo próximo.

Psalms 122:8 ח:ב קכ”ב

למען אחי ורעי אדברה נא שלום בך:

Por meus irmãos e companheiros, direi agora: «Haja paz dentro de ti».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכב, ח.

12 זה דודי וזה רעי

“Este é meu amado, e este é meu amigo, ó filhas de Jerusalém.” No Cântico, a Comunidade de Israel chama D’us de re’a, amigo.

Song of Songs 5:16 ט:טז שיר

הכו ממתקים וכלו מממדים זה דודי וזה רעי בנות ירושלם:

Sua boca é dulcíssima; sim, ele é todo desejável. Este é meu amado e este é meu amigo, ó filhas de Jerusalém».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה”ש ה, טז.

13 Sobre “À minha égua”, Rabi Yonasan interpreta ra’yasi como mefarnesasi, “aqueles que me sustentam”, que “alimentam” D’us com as duas oferendas diárias, uma pela manhã e outra à tarde. Este é o primeiro significado de ra’yasi apresentado pelo maamar.

Shir HaShirim Rabbah 1:9:6 ו:טז שיר

דבר אחר, דמיתיה רעיתי, רבנו אמרי לפי שנדמו ישראל לסוסים נקבות ומצריים הרשעים זכרים מזמנים, והיו רצים אחריהם עד ששוקעים בים. אמר רבי סימון חס ושלום לא נדמו ישראל לסוסים נקבות, אלא גלי הים נדמו לסוסים נקבות, ומצריים לסוסים זכרים מזמנים, ורצו אחריהם עד ששקעו בים, והיה המצרי אומר לסוס אתמול הייתי מושך לנילוס ולא הייתי כא אחרי ועכשו אתה משקעני בים. והיה הסוס אומר לרובבו (שמות טו, א): רמה ...

Outra interpretação: «Eu te comparei, minha amada» [dimittikh]. Os Sábios dizem: Israel se parecia com éguas, enquanto [os cavalos dos] perversos egípcios eram garanhões ardentes, e eles os perseguiram até que afundassem no mar. Rabi Shimon disse: Longe disso! Israel não se parecia com éguas; antes, as ondas do mar se pareciam com éguas, enquanto [os cavalos dos] perversos egípcios eram garanhões ardentes, e eles os perseguiram até que as ondas os afundassem no mar. O egípcio dizia ao seu cavalo: «Ontem eu te arrastava até o Nilo, e tu ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

14 Na profecia de Yechezkel sobre D’us como o verdadeiro pastor de Israel: “Em boa pastagem os alimentarei, e nos altos montes de Israel será o seu aprisco.”

Ezekiel 34:14 ד:י”ד יחזקאל

במרעה טוב ארעה אתם ובהרי מרום ישראל יהיה נוהם שם תרפצנה בנה טוב ומרעה שמן תרעינה אליהרי ישראל:

Eu as apascentarei em boas pastagens, e seu aprisco estará nos altos montes de Israel; ali repousarão num bom aprisco e pastarão em pastagens férteis nos montes de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

15 אחת היא יונתי

“Uma só é ela, minha pomba, minha perfeita.” O texto interpreta “uma só” como o pensamento único da Realeza, Malchut.

Song of Songs 6:9 ט:ו שיר

אחת היא יונתי תמתי אחת היא לאמה ברה היא לילדתה ראוה בנות ויאשרוה מלכות ופילגשים ויהלילה:

Minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a única de sua mãe, a escolhida daquela que a deu à luz. As filhas a viram e a chamaram feliz; também as rainhas e as concubinas, e a louvaram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה”ש ו, ט.

PARÁGRAFO 4

16 הסתרתי פני רגע ממך

“Por um breve instante, escondi de ti o Meu rosto com ira, mas com bondade eterna terei compaixão de ti.” O texto entende que isso significa que todo o exílio não passa de um instante para D’us.

Isaiah 54:8 ח:ד ישעיהו

בשצף קצף הסתרתי פני רגע ממך ובחסד עולם רחמתיך אמר גאלך Havayah

Num breve ímpeto de ira, escondi de ti a Minha face por um instante; mas com bondade eterna terei compaixão de ti, diz D’us, teu Redentor.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע”י נד, ח.

17 שעלו במחשבה

Seis coisas precederam a criação do mundo: algumas foram criadas, e outras, entre elas os Patriarcas e Israel, “surgiram no pensamento” para serem criadas. O texto apresenta isso como a fonte do poder das almas de despertar a vontade superna.

Bereshit Rabbah 1:4 ד:א ראשית רבה

“בראשית ברא אלקים” ששה דברים קדמו לבריאת העולם יש מהן שנבראו ויש מהן שעלו במחשבה להבראות. התורה והכסא הכבוד

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

שמות כח, לה.

אזי נקי רעותא דלכא

A nota da Kehot remete a esta resposta do Rebe para o termo re'usa deliba; não informa o que é discutido ali.

A NOTA DA KEHOT

ראה תשובות וביאורים מכ"ק אדמו"ר סי' כ (נדפס בקובץ ליובאוויטש חוברת טו). ספר הערכים חב"ד כרך א ע' תרט ואילך.

שהתרגום ענינו הוא פי' הלשון הקודש

A nota remete a Or HaTorah sobre os Profetas e os Escritos para a ideia de que uma tradução explica a Língua Sagrada.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת נ"ך כרך ב ע' תתקד.

אלמלא תרגומו דהאי קרא

Rav Yosef diz que, se não fosse pelo Targum do versículo “Naquele dia, o luto em Jerusalém será grande”, não saberia o que ele significa. O texto o cita para mostrar que uma tradução revela o original.

Megillah 3a:10"ג' א: מגילה ג'

ואמר רב יוסף: אלמלא תרגומא דהאי קרא — לא ידענא מאי קאמר: ביומא ההוא יסגי מספדא בירושלים כמספדא דאחאב בר עמרי דקטל יתיה הדריםון בן טבריימון ברמות גלעד וכמספדא דיאשה בר אמן דקטל יתיה פרעה חגיגא בבקעת מגידו.

Não fosse a tradução deste versículo, não saberíamos o que significa. [A tradução (em aramaico) é a seguinte]: «Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém, como o pranto por Acabe, filho de Omri, morto por Hadadrimom, filho de Rimom, em Ramote-Gileade, e como o pranto por Josias, filho de Amom, morto pelo Faraó Coto na planície de Megido».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CCO)

מועד קטן כ"ח ב:י"ז-י"ח"ב Moed Katan 28b:17-18

נענה רבי עקיבא ואמר: "ביום ההוא יגדל המספד בירושלם כמספד הדריםון [בבקעת מגידו]", ואמר רב יוסף: אלמלא תרגומיה דהאי קרא, לא הוה ידענא מאי קאמר. בעידנא ההוא יסגי מספדא בירושלם כמספדא דאחאב בר עמרי דקטל יתיה הדריםון בר טבריימון, וכמספד דיאשה בר אמן דקטל יתיה פרעה חגיגא בבקעת מגידו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

מגילה ג, א. מו"ק כח, ב. וראה בארוכה אוה"ת נ"ך כרך ב ע' תתקד.

ואהבת בכל לבבך

“E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O texto lê ve'ahavta, segundo a guematria, como duas vezes or, luz.

Deuteronomy 6:5"ה' ו: דברים

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאדך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נבראו תורה מנין שנאמר (משלי ח, כב): "ה' קנני ראשית דרכו" כסא הכבוד מנין דכתיב (תהלים צג, ב): "נכון כסאך מאז וגו'". האבות וישראל ובית המקדש ושמו של משיח, עלו במחשבה להבראות האבות מנין שנאמר (הושע ט, י'): "כענבים במדבר וגו' ישראל מנין שנאמר (תהלים עד, ב): "זכור עדתך קנית קדם" בית המקדש מנין שנאמר (ירמיה יז, יב): "כסא כבוד מרום מראשון וגו' שמו של משיח מנין שנאמר (תהלים עב, יז): ...

«No princípio, D'us criou» — seis coisas precederam a criação do mundo; algumas delas foram [de fato] criadas, e D'us cogitou criar algumas outras, [embora não as tenha criado de fato]. A Torá e o Trono da Glória foram criados. A Torá, de onde se deduz isso? Pois está dito: «D'us me criou no princípio de Seu caminho» (Provérbios 8:22). O Trono da Glória, de onde se deduz isso? «Teu trono está firme desde os tempos antigos, [Tu és desde a eternidade]» (Salmos 93:2). Os patriarcas, Israel, o Templo e ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

מי לי בשמים ועמך לא חפצתי

“Quem tenho eu nos céus? E, além de Ti, nada desejo na terra.” O texto emprega isso para expressar uma vontade dirigida somente a D'us.

Psalms 73:25כ"ה ע"ג: תהילים ע"ג

מִי־לִי בַשָּׁמַיִם וְעִמָּךְ לֹא־חָפְצָתִי בְּאָרֶץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

יפה את רעיתי כתרצה

“Tu és bela, minha amada, como Tirtsá, formosa como Jerusalém.” O texto ouve em Tirtsá a palavra ratzon, vontade.

Song of Songs 6:4"ד' ה: שיר השירים

יָפָה אֶת רַעֲיָתִי כְּתִרְצָה נָאוֹה כִּירוּשָׁלַם אֲיִמָּה כְּנִדְגָלוֹת:

Tu és bela, ó minha amada, como Tirza, formosa como Jerusalém, temível como um exército com estandartes.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שח"ש ו, ד.

והי על מצחו תמיד לרצון

Sobre a placa de ouro na testa do Sumo Sacerdote: “Ela estará sempre sobre sua testa, para favor (leratzon) deles diante de D'us.” O texto associa a testa e o crânio ao ratzon.

Exodus 28:38כ"ח ל"ח: שמות

וְהָיָה עַל־מִצְחָ אֶהְרֹן וְנָשָׂא אֶהְרֹן אֶת־עֹזֶן הַקֹּדֶשִׁים אֲשֶׁר יִקְדִּישׁ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל לְכִלְמִתְנַת קֹדְשֵׁיהֶם וְהָיָה עַל־מִצְחוֹ תָּמִיד לְרָצוֹן לָהֶם לִפְנֵי ה'

E estará sobre a testa de Aarão, e Aarão levará a iniquidade cometida nas coisas sagradas que os filhos de Israel consagrarem, em todas as suas ofertas sagradas; estará sempre sobre a sua testa, para que sejam aceitas perante D'us.

como em “Vós sois filhos de D'us, vosso D'us” e “o filho é a perna de seu pai”.

A NOTA DA KEHOT

ישעיי רס"י סו. [כ]. תו"א פ' בראשית.

36 והארץ הדום רגלי

“Os céus são Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés.” O texto remete à sua discussão desse versículo.

Isaiah 66:1א' ס"ו

כה אָמר ה' הַשָּׁמַיִם כְּסֵאִי וְהָאָרֶץ הָדָם רַגְלִי אֵינָהּ כֵּיִת אֲשֶׁר תִּכְנֹנֶנִּי וְאֵינָהּ מְקוֹם מִנוּחֹתִי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37 פותח את ידך

“Abres a Tua mão e satisfazes todo ser vivo com favor (ratzon).” O texto lê yadecha como yudecha, o yud do Nome, e ratzon como a vontade divina.

Psalms 145:16ט"ז

פּוֹתַח אֶת־יָדְךָ וּמַשְׁבִּיעַ לְכָל־חַי רַצּוֹן:

Abres Tua mão e sacias com benevolência todo ser vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמ"ה, טז.

38 רצון יראיו

“Ele cumpre a vontade dos que O temem; ouve seu clamor e os salva.” O texto cita isso para indicar que a vontade de D'us se une à vontade dos que O temem.

Psalms 145:19ט"ט

רַצּוֹן־יִרְאָיו יַעֲשֶׂה וְאֶת־שׁוֹעֲתָם יִשְׁמַע וְיִוֹשְׁעֵם:

Ele cumprirá o desejo dos que o temem; também ouvirá o seu clamor e os salvará.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

39 בד"ה כי עמך מקור חיים

Nesse discurso, “Olha para baixo, de Tua santa morada, dos céus (shamayim)” é interpretado como sham mayim, “ali há água”, a Torá, que é comparada à água; por meio dela, D'us “abençoará Teu povo Israel”, pois, por meio da Torá, Israel é visto diante Dele como algo de valor.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פ' מקץ.

40 השקיפה ממעון קדשך מן השמים וברך את

“Olha desde a Tua santa morada, desde os céus, e abençoa o Teu povo Israel.” O texto explica “desde os céus” por meio de “seu Pai nos céus”.

Deuteronomy 26:15ט"ו

הַשְׁקִיפָה מִמַּעוֹן קֹדֶשְׁךָ מִן־הַשָּׁמַיִם וּבָרַךְ אֶת־עַמְּךָ אֶת־יִשְׂרָאֵל וְאֵת הָאָדָמָה אֲשֶׁר נָתַתָּה לָּנוּ כְּאֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתָּ לְאֲבוֹתֵינוּ אָרֶץ זָבֶת חָלֶב וְדָבָשׁ:

Olha desde a Tua santa morada, desde os céus, e abençoa o Teu povo Israel e a terra que nos deste, como juraste a nos-

sos pais, uma terra que mana leite e mel».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41 ע"פ ראה אנכי

O primeiro discurso de Parshas Re'eh chama Chochmá, o yud do Nome, maskil le'eisan, sendo eisan “força”, e Biná, o hei superior, contemplação; esses dois níveis são chamados “um ponto em seu palácio” e “dois companheiros que nunca se separam”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל ר"פ ראה.

42 ותשב באיתן

“E seu arco permaneceu firme ... dali vem o pastor, a pedra de Israel.” No parêntese, o texto traz eitan, “força”, como alusão a Chochmá e Biná, das quais “o pastor” extrai.

Genesis 49:24כ"ד

וְתִשָּׁב בְּאֵיתָן קִשְׁתּוֹ וַיִּפְּזוּ זְרָעִי יָדָיו מִיַּדִּי אֲבִיר יַעֲקֹב מִשָּׁם רָעָה אֶבֶן יִשְׂרָאֵל:

Mas o seu arco permaneceu firme, e os braços de suas mãos se tornaram ágeis, pelas mãos do Poderoso de Jacó, de lá, do Pastor, da Pedra de Israel,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43 משם רועה אבן

Sobre Vayechi, o Zohar fala da preciosa “pedra” à qual se apegam os anjos do alto e Israel abaixo; as Tábuas foram talhadas dela, “e este é o mistério de ‘dali vem o pastor, a pedra de Israel’”. O texto cita esta página.

Zohar, Vayechi 43:450–462ת"נ-תס"ב

As duas tábuas de pedra também foram talhadas desta pedra; e esta também foi chamada «a pedra de Israel» (Gên. 49:24), como foi explicado.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

44 אור אבא המלוכש בז"א שנק' שמים

A nota afirma que esta passagem é citada em Or HaTorah naquele local.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת ויקרא כרך ב ע' תקסח.

PARÁGRAFO 8

45 ג) והנה פי' הנך יפה רעיתי

Or HaTorah sobre Shelach, citado na nota, diz que a beleza está especificamente em várias cores, “como explicado no discurso ‘Eis que és bela, minha amada’”, e que o discurso sobre tsitsit está ligado a este.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' שלח ע' תקפג מציין: “הנה היופי הוא דוקא בכמה גוונים וכמשנ"ת בד"ה הנך יפה רעיתי הנ"ל [— הכוונה לכאן] יעו"ש דדרוש ההוא מתקשר ושייך לדרוש זה [— הגהות על ד"ה ועשו להם ציצית שבסידור ג, ג].” וכן סעיף זה מובא באוה"ת כי תצא ע' תתקסט.

46 והם דרך כלל ג' גוונים לבן אדום וירוק

Or HaTorah sobre Shelach fala de quatro cores, entre elas branco, vermelho e verde, correspondentes às quatro faces da Carruagem: leão, boi, águia e homem.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שלח ע' תקפג מציין לכאן: "כלול מד' גוונים לבן ואדום וירוק ככרתי כו' והן ד' חיות שבמרכבה פני ארי' פני שור פני נשר פני אדם כו'". וראה באוה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקו (הנחה אחרת ממאמר זה "יש בחי' גוון רביעי' והוא גוון תכלת שהוא בחי' קבועמ"ש לקשר ג' לבושי הנפש מחדו"מ בתומ"צ").

47 כמראה הקשת

"Como a aparência do arco que está na nuvem num dia de chuva, assim era a aparência do brilho ao redor." O texto usa isso para se referir às cores do arco-íris.

Ezekiel 1:28חזקאל א':כ"ח

כְּמֵרָאָה הַקֶּשֶׁת אֲשֶׁר יִהְיֶה בְּעֵינֵי הַיּוֹם הַנֶּשֶׁם בֵּין מֵרָאָה הַנִּגְהָ סָבִיב הוּא מֵרָאָה דְּמוּת כְּבוֹדֵהּ וְאֶרְאָה וְאֶפֶל עַל־פְּנֵי וְאִשְׁמַע קוֹל מִדְּבַר:

Como a aparência do arco que está na nuvem em dia de chuva, assim era a aparência do resplendor ao redor. Tal era a aparência da semelhança da glória de D'us. Ao vê-lo, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de alguém que falava.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, כח.

48 חיור סומק וירוק

A respeito de Noach, o Zohar descreve o firmamento no qual estão incluídas todas as cores — verde, vermelho, branco e safira — citando "Como a aparência do arco", e interpreta "Meu arco" por meio de "seu arco permaneceu firme", de Yosef.

Sofar Zohar, נח ליג:רנ"ט-לי"ד:ערי"ב 33:259-34:272 Zohar, Noach

Além disso, o firmamento, com seu quadrado circunscrito, contém toda a gama de cores. Sobreessaem quatro cores, cada uma gravada com quatro sinais translúcidos, tanto superiores quanto inferiores. Quando decompostos, estes se tornam doze. São o verde, o vermelho, o branco e a safira, que é composta de todas essas cores. Por isso está escrito: «Como o aspecto do arco que está na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor ao redor. Tal era o aspecto da semelhança da glória de D'us» (ibid. 1:28); isto é, ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

49 וע' כפי נח דע"א ב'

A nota remete a Or HaTorah sobre Noach em relação a esta referência ao Zohar.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' נח כרך א כא, ב.

50 נכסוף נכספתה לבית אביך

Lavan diz a Yaakov: "Você ansiou muito pela casa de seu pai." O texto associa nichsof, anseio, a kesef, prata, e, as-

sim, à cor branca.

בראשית ל"א:ל"ג:Genesis 31:30

וְעַתָּה הֲלֹךְ הַלַּכְתָּ בֵּי־נִכְסֹף נִכְסַּפְתָּה לְבֵית אָבִיךָ לָמָּה גִּנַּבְתָּ אֶת־אֱלֹקֵי:

E agora que certamente partiste, porque tanto ansiavas pela casa de teu pai, por que roubaste os meus deuses?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לא, ל. וראה בענין הפסוק לעיל מסעי צ, סע"ב. וראה גם אוה"ת תצוה ע' איתריג.

51 ובמ"א נתבאר שזהו ענין האהבה הטבעית

A nota remete a Or HaTorah sobre Noach para a explicação, "em outro lugar", do branco como amor natural.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' נח כרך א עב, א.

52 לגוון לבן שהוא גוון עצמי

Ali, o branco é a própria coisa, e não uma tintura, enquanto o vermelho e o verde são tinturas acrescentadas a ela.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פ' אחרי כח, ג ובמ"מ לשם. וראה בסה"מ תקס"ד ע' קלו שאברהם הוא בחי' לבן. וראה במ"מ לשם.

53 שמאל דוחה

"Que a mão esquerda sempre afaste, e a direita aproxime." O texto usa a mão esquerda, que afasta, para se referir ao temor, a auto-humilhação que se segue ao amor.

Sotah 47a:6-7ז"ז:א:ז"ז:סוטה מ"ז

תְּנוּ רַבְּנֵינוּ: לְעוֹלָם תִּהְיֶה שְׂמָאל דּוּחָה וְיָמִין מְקֻרְבֶּת, לֹא כְּאַלְיָשָׁע שֶׁדִּחְפּוּ לְגִחְזֵי בִשְׁתֵּי יָדָיו, וְלֹא כִּיהוֹשֻׁעַ בֶּן פְּרָחִיָּה שֶׁדִּחְפּוּ לִישׁוֹ הַנוֹצְרִי מִתַּלְמִידָיו בִּשְׁתֵּי יָדָיו. אֱלִישָׁע מֵאִי הָיָא, דְּכַתִּיב: "וַיֹּאמֶר נֶעֱמָן הוּאֵל קַח כֶּכְרִים", וְכַתִּיב: "וַיֹּאמֶר אֱלִיּוֹ לֹא לִבִּי הִלֵּךְ כְּאִשֶּׁר הָפַךְ אִישׁ מֵעַל מִרְכָּבָתוֹ לְקִרְאָתָהּ הֵעֵת לְקַחַת אֶת הַכֶּסֶף וְלְקַחַת בְּגָדִים וְזֵיתִים וְכֶרֶמִים וְצֹאן וְבָקָר וְעֶבְדִּים וְשִׁפְחוֹת".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

54 ע"פ השמים כסאי

O segundo discurso de Torah Ohr interpreta "Os céus são Meu trono" como o retorno (shov), uma descida semelhante à de alguém que se senta e rebaixa sua estatura, após a "corrida" (ratzo) do amor.

A NOTA DA KEHOT

תו"א ב, ג ואילך.

55 השמים כסאי

"Os céus são Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés." O texto remete à sua discussão deste versículo sobre a auto-humilhação do temor.

ישעיהו ס"ו:א: Isaiah 66:1

כֹּה אָמַר ה' הַשָּׁמַיִם כֶּסֶּאִי וְהָאָרֶץ הֶדֶם רִגְלֵי אֵיזֶה בֵּית אֲשֶׁר תִּבְנֶנּוּלִי וְאֵיזֶה מְקוֹם מְנוּחָתִי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

56 אברהם אוהבי

“A descendência de Avraham, que Me ama.” A qualidade de Avraham é o amor.

Isaiah 41:8 מ"א:ח"ד שעי"הו

וְאַתָּה יִשְׂרָאֵל עֲבָדִי יַעֲקֹב אֲשֶׁר בְּחַרְתִּיהָ זֶרַע אֲבְרָהָם אֱהָבִי:

Mas tu, Israel, Meu servo, Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão, Meu amigo;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

57 ופחד יצחק

Or HaTorah sobre Shir HaShirim cita aqui o Zohar (1:137b).

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שה"ש כרך א ע' קעג מציינ כאן לזח"א קלז, ב.

58 ופחד יצחק

Yaakov fala do “D'us de meu pai, o D'us de Avraham e o Temor de Yitzchak”. A qualidade de Yitzchak é o temor, Guevurá (contenção).

Genesis 31:42 מ"ב:כ"א ראשית ל"א

לֹוּלִי אֱלֹהִים אָבִי אֱלֹהֵי אֲבְרָהָם וּפְחַד יִצְחָק הָיָה לִי כִּי עָתָה רִיקָם שְׁלַחְתָּנִי אֶת־עֲנָנִי וְאֶת־יָגִיעַ כָּפִי רָאָה אֱלֹהִים וַיּוֹכַח אִמְשׁ:

Se o D'us de meu pai, o D'us de Abraão e o Temor de Isaac não estivesse do meu lado, certamente agora me terias despedido de mãos vazias. D'us viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e fez justiça na noite passada».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

59 לגדולתו אין חקר

“Grande é D'us e muito louvado, e Sua grandeza é insondável.” O texto aplica isso à grandeza sobre a qual se medita.

Psalms 145:3 ג"ג:ל"ד תהילים קמ"ה

גָּדוֹל ה' וּמְהֻלָּל מְאֹד וְלִגְדֻלָּתוֹ אֵין חֶקֶר:

D'us é grande e muito digno de louvor, e Sua grandeza é insondável.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

60 מעיקרא רמה

Quando Rebbi chegou ao versículo “Ele lançou do céu à terra”, o livro caiu de sua mão, e ele disse: “De um telhado alto a um poço profundo.” A expressão do texto “de uma

altura elevada etc.” (מעיקרא רמה) é essa declaração, aplicada à descida da alma.

Chagigah 5b ד' בגיגה

61 בפרס שער הגוונים ספ"ג

Or HaTorah, citado na nota, acrescenta “e capítulo 2” e explica que esse verde é “como o açafrão e como a gema de um ovo”, uma verdadeira mescla de vermelho e branco, como disse Rashbi: “o verde inclui o branco e o vermelho”.

A NOTA DA KEHOT

”ופ"ב, שהירוק הזה הוא הירוק כמוריקא וכחלמון ביצה שהוא ממש כללות אדום ולבן, וכן פי' הרשב"י ירוק כליל חיור וסומק” — אוה"ת שה"ש כרך א ע' קעג.

62 מהלכים

“Dar-te-ei lugares por onde andar (mehalchim) entre estes que estão de pé.” O texto alude a isso: por meio dos três atributos em conjunto, a alma continua ascendendo.

Zechariah 3:7 ז'ד:ג זכריה

כֹּה־אָמַר ה' צְבָאוֹת אֱסֹד־כְּדָרְכִי תֵּלֵךְ וְאִם אֶת־מִשְׁמַרְתִּי תִשְׁמֹר וְגַם־אֶתָּה תִּדְרִין אֶת־בֵּיתִי וְגַם תִּשְׁמֹר אֶת־חֻצְרִי וְנָתַתִּי לָךְ מִהֲלָכִים בֵּין הָעַמִּידִים הָאֵלֶּה:

«Assim diz D'us dos exércitos: Se andares nos Meus caminhos, guardares o Meu encargo, julgares também a Minha casa e guardares os Meus átrios, dar-te-ei livre acesso entre os que aqui estão».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63 בד"ה שניך כעדר הרחלים

Ali, shinayich, “seus dentes”, é a letra shin, que o Tikkunei Zohar diz incluir “três rebanhos de ovelhas”, os três Patriarcas; seus três vavs são os três “santos” da Kedushá. A nota da Kehot cita desse discurso que, por meio da combinação e da inclusão, é atraído para eles um poder e uma vida além daqueles de cada letra isoladamente.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן לח, א ואילך “ע"י הצירוף והתכללות נמשך בהן כח וחיות מה שלמעלה מערך הכח והחיות של כל אות בפ"ע”.

64 שניך כעדר הרחלים

“Teus dentes são como um rebanho de ovelhas que subiram da lavagem.” O texto aponta para sua exposição sobre esse versículo.

Song of Songs 6:6 ו"ו:ו שיר השירים

שְׁנִיךְ כְּעֶדֶר הָרְחֵלִים שְׁעָלוּ מִן־הַרְחֵצָה שְׂכָלָם מִתְאַיְמוֹת וְשִׁכְלָה אֵין בָּהֶם:

Teus dentes são como um rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro; todas têm par, e nenhuma falta entre elas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

65 ונאספו שמה כל העדרים

No poço onde Yaakov encontrou Rachel: “E todos os rebanhos se reuniam ali.” O texto aponta para sua explicação

sobre “Reconhece hoje” a respeito desse versículo.

בראשית כ"ט:ג' Genesis 29:3

וְנִסְפֹּר־שָׁמָּה כָּל־הַעֲדָרִים וְגִלְלוּ אֶת־הָאֶבֶן מֵעַל פִּי הַבְּאֵר וְהִשְׁקוּ אֶת־
הַצֹּאן וְהִשְׁיִבּוּ אֶת־הָאֶבֶן עַל־פִּי הַבְּאֵר לְמַקְמָה:

E para lá se reuniam todos os rebanhos; e removiam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a pôr a pedra sobre a boca do poço no seu lugar.—

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66

תפלות אבות תקנום

Rabi Yosi, filho de Rabi Chanina, diz: “As orações foram instituídas pelos Patriarcas”: Avraham, a oração da manhã; Yitzchak, a oração da tarde; Yaakov, a oração da noite.

ברכות כ"ו ב"ד-ה' Berakhot 26b:4-5

איתמר, רבי יוסי ברבי חנינא אמר: תפלות אבות תקנום. רבי יהושע בן לוי אמר: תפלות כנגד תמידין תקנום. תניא כוותיה דרבי יוסי ברבי חנינא, ותניא כוותיה דרבי יהושע בן לוי. תניא כוותיה דרבי יוסי ברבי חנינא: אברהם תקן תפלת שחרית, שנאמר: “וישכם אברהם בבקר אל המקום אשר עמד שם”, ואין “עמידה” אלא תפלה, שנאמר: “ויצעמד פינקם ויפלל”.

Foi transmitido: Rabi Yossê, filho de Rabi Hanina, disse: Os Patriarcas instituíram as orações. Rabi Yehoshua ben Levi disse: As orações foram instituídas em correspondência com os sacrifícios contínuos. Há um ensinamento que concorda com ambos. Há um ensinamento que concorda com Rabi Yossê, filho de Rabi Hanina: Abraão instituiu a oração da manhã, como está dito: «E Abraão levantou-se de madrugada e foi ao lugar onde estivera» (Gên. 19:27) — «estar de pé» significa orar, como está dito: «Então Pinchas se levantou e orou» (Sal. 106:30).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה ברכות כו, ב. ובהנסמן בשער י"ז שם.

67

ליעקב אשר פדה את אברהם

“Por isso, assim diz D'us à casa de Yaakov, que redimiu Avraham.” O texto entende isso como a compaixão que completa o amor.

ישעיהו כ"ט:כ"ג Isaiah 29:22

לְכֵן כֹּה־אָמַר ה' אֱלֹהֵי יַעֲקֹב אֲשֶׁר פָּדָה אֶת־אֲבְרָהָם לֹא־עָתָה יִבֹּשׁ
יַעֲקֹב וְלֹא עָתָה פָּנָיו יִתְרוֹ:

Portanto, assim diz D'us, que redimiu Abraão, acerca da casa de Jacob: Jacob não será agora envergonhado, nem o seu rosto empalidecerá;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים 32:6 Tanya, Likkutei Amarim

וגם המקורבים אליו והוכיחם ולא שבו מעונותיהם שמצוה לשנאותם – מצוה לאהבם גם כן. ושתיהן הן אמת: שנאה – מצד הרע שבהם, ואהבה – מצד בחינת הטוב הגנוז שבהם, שהוא ניצוץ אלקות שבתוכם המחיה נפשם האלקית. וגם, לעורר רחמים בלבם עליה, כי היא בבחינת גלות בתוך הרע מסטרא אחרא הגובר עליה ברשעים, והרחמנות – מבטלת

השנאה ומעוררת האהבה, כנודע ממה שכתוב: ל"יעקב אשר פדה את אברהם".

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י כט, כב. ע"ל המאמר ד"ה וספרתם פ"ב [אמור לה, ג]. וש"נ. [כ]. וראה תניא פל"ב ובהערות ותיקונים לכ"ק אדמו"ר שם.

68

מדת אהבה מדת אברהם

“A descendência de Avraham, que Me ama”: o amor é o atributo de Avraham.

ישעיהו מ"א:ח' Isaiah 41:8

וְאַתָּה יִשְׂרָאֵל עַבְדִּי יַעֲקֹב אֲשֶׁר בְּחַרְתִּיד זֶרַע אֲבְרָהָם אֵהְיִי:

Mas tu, Israel, Meu servo, Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão, Meu amigo;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה ישע"י מא, ח.

69

רחמנות מדת יעקב

Sobre “Como um pai se compadece de seus filhos”, Rabi Levi diz que o mais compassivo dos Patriarcas é Yaakov, que foi à frente de sua família, dizendo: “Melhor que ele me golpeie, e não a eles.”

בראשית רבה ע"ח:ח' Bereshit Rabbah 78:8

וישם את השפחות ואת ילדיהן ראשונה - הדא אמרה: אחרון אחרון חביב. והוא עבר לפניהם, הה"ד (תהלים קג): כרחם אב על בנים. תני, ר' חייא: כרחמן שבאבות. ואי זה הוא רחמן שבאבות? ר' יהודה אמר: זה אברהם. אמר אברהם (בראשית יח): חלילה לך מעשות כדבר הזה. ר' לוי אמר: יעקב והוא עבר לפניהם, אמר: טוב דיגע בי ולא בהון. וישתחוו ארצה שבע פעמים למה שבע? על שם (משלי כד): כי שבע יפול צדיק וקם. דבר אחר: למה שבע? אמר לו: הוי רואה את עצמך כאלו את נתון לפנים משבעה קינקלין ...

«Pôs as servas e seus filhos à frente, e Lia e seus filhos em seguida, e Raquel e José por último» (Gênesis 33:2). «Pôs as servas e seus filhos à frente» — isto quer dizer: quanto mais atrás alguém se encontra, mais amado é. «Passou à frente deles e prostrou-se com o rosto em terra sete vezes, até chegar a seu irmão» (Gênesis 33:3). «Passou à frente deles» — é a isso que se refere o que está escrito: «Como um pai se compadece de seu filho» (Salmos 103:13). Rabi ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים מ"ב Tanya, Likkutei Amarim

A NOTA DA KEHOT

ראה זהר לך פז, ב. שמיני לח, א. ב"ר פע"ח, ח. וראה תניא פמ"ב.

70

מדת יעקב

Sobre Lech Lecha, o Zohar diz que Yitzchak tornou conhecido que há julgamento e um Juiz no alto, e Yaakov veio e despertou compaixão no mundo.

Zohar, Lech Lecha 24:248-259 רנ"ט-רמ"ח: כ"ד לך לך הזהר, לך לך כ"ד רמ"ח-רנ"ט 24:248-259

71

מדת יעקב

Sobre Shemini, o Zohar interpreta "Lembra-Te de Tua compaixão, D'us, e de Tuas bondades": "Tua compaixão" é Yaakov, e "Tuas bondades" é Avraham.

Zohar, Shmini 4:40-49 מ"ט-מ"מ: שמיני ד' הזהר, שמיני ד' מ"מ-מ"ט 4:40-49

72

A nota da Kehot remete a Song of Songs 2 para estas palavras.

Song of Songs 2' שיר השירים ב' 2

PARÁGRAFO 10

73

והנה זה הוא היפה הראשון הוא בחי' נעשה

Na outra transcrição, citada na nota, o primeiro "Eis que és bela" é o naassê que Israel disse ao receber a Torá: "faremos para nós" a beleza e o esplendor, servindo a D'us com as três cores, de baixo para cima, adornando-se assim.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקו (הנחה אחרת מהמאמר): "וז"ש שהנך יפה הלזו הראשון הוא מאמר נעשה שאמרו ישראל בקבלת התורה פ"י נעשה לנו אנחנו בעצמינו היופי והת"ת ע"י העבודה שיעבדו את ה' בני גוונים הנ"ל שבא מלמטה למעלה שמפארי' הם בעצמן א"ע כנ"ל".

74

ולבטל רצונך מפני רצונו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ב, ד.

75

ולבטל רצונך מפני רצונו

A Mishná ensina: "Anule sua vontade diante da vontade Dele, para que Ele anule a vontade dos outros diante da sua vontade."

Pirkei Avot 2:4 ב"ר: משנה אבות 2:4

הוא ה"ה אומר, עשה רצונו כרצונה, כדי שיעשה רצונה כרצונו. פטל רצונה מפני רצונו, כדי שיבטל רצון אחרים מפני רצונה. הלל אומר, אל תפרש מן העבור, ואל תאמין בעצמך עד יום מותך, ואל תדין את חברך עד שתגיע למקומו, ואל תאמר דבר שאי אפשר לשמוע. שסופו להשמע. ואל תאמר לך שאפנה אשנה, שמא לא תפנה:

Ele costumava dizer: faz a vontade Dele como se fosse a tua, para que Ele faça a tua vontade como se fosse a Dele. Põe de lado a tua vontade diante da vontade Dele, para que Ele ponha de lado a vontade dos outros em favor da tua. Hillel dizia: não te separe da comunidade; não confies em ti mesmo até o dia da tua morte; não julgues teu próximo até que tenhas chegado ao lugar dele. Não digas algo que não possa ser entendido [confiando] que, no fim, será ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

76

אבל יפה השני

Or HaTorah faz referência a esta passagem e a discute extensamente.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת שה"ש כרך ב ע' תריג שמציין לכאן ע"ש בארוכה.

77

הבא לטהר מסייעין לו

Reish Lakish: "Àquele que vem para se impurificar, abrem o caminho; àquele que vem para se purificar, ajudam-no." O texto acrescenta "grandemente".

Shabbat 104a:5 ה"ה: שבת ק"ד א: 104a:5

ה"ו — זה שמו של הקדוש ברוך הוא. ז"ח ט"י כ"ל — ואם אתה עושה כן, הקדוש ברוך הוא זן אותך, וכן אותך, ומטיב לך, ונותן לך ירושה, וקושר לך קתר לעולם הבא. מ"ם פתוחה, מ"ם סתומה — מאמר פתוח, מאמר סתום. נ"ו כפופה, נ"ו פשוטה — נאמן כפוף, נאמן פשוט.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קד, א. וש"נ.

78

ישראל אשר בך אתפאר

"Tu és Meu servo, Israel, em quem sou glorificado." O texto entende que se refere ao Israel do Alto, os atributos supernais.

Isaiah 49:3 ג'ט: ישעיהו 49:3

ויאמר לי עבדי אתה ישראל אשר בך אתפאר:

E disse-me: «Tu és Meu servo, Israel, em quem serei glorificado».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מט, ג.

79

כי שרית עם אלקים

"Teu nome não será mais chamado Yaakov, mas Israel, pois lutaste com D'us e com homens e prevaleceste."

Genesis 32:29 ט"ב: בראשית 32:29

ויאמר לא יעקב יאמר עוד שמה כי אם ישראל כי שרית עם אלקים ועם אנשים ותוכל:

E disse: «Não mais se chamará o teu nome Jacó, mas Israel, pois lutaste com D'us e com homens, e prevaleceste.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לב, כט.

80

כחתן יכהן פאר

"Como o noivo se adorna de glória, e como a noiva se enfeita com suas joias." O texto usa o pe'er do noivo para a glória atraída do Alto.

Isaiah 61:10 י"א: ישעיהו 61:10

שוש אשיש בה' תגל נפשי באלקי כי הלבישני בגדי ישיע מעיל צדקה יעטני כחתן יכהן פאר וככלה תעדה כליה:

Muito me alegrarei em D'us, minha alma exultará em meu D'us; pois Ele me vestiu com as vestes da salvação, cobriu-me com o manto da vitória, como o noivo põe um diadema sacerdotal e como a noiva se adorna com suas joias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

ישעיי סא, י.

- 81 לך ה' הגדולה והגבורה
- A bênção de David: “Tua, D'us, é a grandeza, o poder e o esplendor.” O texto identifica esses atributos supernais como a glória que Israel recebe.

I Chronicles 29:11:א"ט: דברי הימים א

לך ה' הגדולה והגבורה והתפארת והנצח ותהוד כ"כל בשמים ובארץ
לך ה' הממלכה והמתנשא לכל לראש:

Tua, D'us, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há nos céus e na terra é teu; teu é o reino, D'us, e tu és exaltado como cabeça sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

דה"א כט, יא.

- 82 ע"פ ועשו להם ציצית
- A nota identifica a discussão sobre “E farão para si tsitsit” como aquela do Siddur, na seção sobre tsitsit.

A NOTA DA KEHOT

בסידור שער הציצית.

- 83 ועשו להם ציצית
- “Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que façam para si tsit-sit.” O texto remete ao seu discurso sobre este versículo.

Numbers 15:38:ו"ח: במדבר

דבר אלי בני ישראל ואמרת אליהם ועשו להם ציצת עליכנפי בגדיהם
לדרתם ונתנו עלי ציצת הפנה פתיל תכלת:

“Fala aos filhos de Israel e ordena-lhes que, por todas as suas gerações, façam franjas nos cantos de suas vestes, e que ponham um fio azul na franja de cada canto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 84 סדיה בהעלותך את הנרות
- No fim desse discurso, “que escorre pela orla de suas vestes (middosav)” significa que os atributos (midot) do Santo, bendito seja Ele, e Seu amor são revelados de cima para baixo — diferentemente do amor humano, que se eleva de baixo, com anseio, por meio da Torá e das mitsvot, que atraem os Treze Atributos de Misericórdia.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי בהעלותך ל, ד.

- 85 שיורד ע"פ מדותיו
- “Como o bom óleo sobre a cabeça, que desce pela barba, pela barba de Aharon, e escorre pela orla de suas vestes (middosav).” O texto entende middosav como os atributos de D'us.

Psalms 133:2:ב"ב: תהילים קל"ג

כשמן הטוב עליה ראש ירד עליה וקוהו קוהו שירד עלי פי מדותיו:
É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, pela barba de Aarão, e chega à gola de suas vestes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 86 סדיה אני ישנה
- O fim do discurso “Estou dormindo, mas meu coração está desperto” explica “Abre para Mim como o buraco de uma agulha”: tudo o que uma pessoa pode abrir, desde Chochmá para baixo, é como o buraco de uma agulha diante da Luz Infinita que circunda todos os mundos; e “Eu te abrirei como a entrada do salão” é o despertar superior do Alto, além da cadeia descendente dos mundos, que desperta o anseio do coração.

A NOTA DA KEHOT

לקמן לה, א.

- 87 אני ישנה
- “Eu durmo, mas meu coração está desperto; a voz do meu amado bate à porta: abre para mim.” O texto remete à sua exposição sobre este versículo.

Song of Songs 5:2:ב"ב: שיר השירים

אני ישנה ולבי ער קול דודי דופק פתחילי אחתי רעיתי יונתי תמתי
שראשי נמלא טל קנצותי רסיסי לילה:

Eu durmo, mas meu coração vela; eis que meu amado bate: «Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada; pois minha cabeça está coberta de orvalho, meus cabelos, das gotas da noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 88 בד"ה כי תצא
- Ali, a alma tem dois níveis: um revestido no corpo e outro que paira acima dele como um makif (seu mazal).

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי תצא לו, א.

- 89 ורחל היתה יפה ויפת מראה
- “E Rachel era bela de porte e bela de aparência.”

Genesis 29:17:ט"ז: בראשית

ועיני לאה רכות ורחל היתה יפת תאר ויפת מראה:

Os olhos de Lia eram fracos, mas Raquel era formosa de porte e bela de aparência.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 90 בד"ה אם לא תדעי לך
- O discurso “Se não sabes, ó mais bela entre as mulheres” explica “bela de forma” como a forma dos membros em suas proporções apropriadas, e “bela de aparência” como o esplendor do rosto; Rachel é a Comunidade de Israel.

A NOTA DA KEHOT

תו"א כג, ב.

- 91 אם לא תדעי לך
- “Se não sabes, ó mais bela entre as mulheres, sai pelas pegadas do rebanho.” O texto remete à exposição sobre este versículo, que explica a beleza de Rachel.

Song of Songs 1:8:ח"א: שיר השירים

אם לא תדעי לך היפה בנשים צא לך בעקבי הצאן ורעי את גדיה: על
משכנות הרעים:

Se não o sabes, ó tu, a mais bela das mulheres, sai pelas pedregadas do rebanho e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

92 כד"ה כה תברכו

Ali, “Que D'us faça resplandecer Seu rosto sobre ti” é a resposta do Alto ao despertar da própria pessoa: quando ela anseia que a Luz Infinita seja revelada abaixo como acima, o resplendor do rosto — que é Chochmá (“a sabedoria de um homem faz resplandecer seu rosto”) — é atraído a ela, e essa revelação está na Torá.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי נשא כו, ד.

93 יאר ה' פניו אליך

A Bênção Sacerdotal: “Que D'us faça resplandecer Seu rosto sobre ti e te conceda graça.”

Numbers 6:25הכ"ה: במדבר ו'

יאר Havayah פניו אליך ויחנך:

Que D'us faça resplandecer o Seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

94 ובביאור ע"פ אלה מסעי

Na explicação sobre “Estas são as jornadas”, em Likkutei Torah, Masei, explica-se “Darás verdade a Yaakov”: Yaa-kov é Zeir Anpin, no qual a verdade é revelada quando os Treze Atributos de Misericórdia são atraídos para ele; e de lá o resplendor do rosto supernal é atraído para Israel.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי מסעי.

95 אלה מסעי

“Estas são as jornadas dos filhos de Israel.” O texto remete à explicação deste versículo.

Numbers 33:1א"ג: במדבר ל"ג

אלה מסעי בני ישראל אשר יצאו מארץ מצרים לצבאתם בנדמשה ואהרן:

Estas são as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a direção de Moisés e Aarão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

96 תתן אמת ליעקב

“Darás verdade a Yaakov, bondade a Avraham.”

Micah 7:20כ"ז: מיכה ז'

תתן אמת ליעקב חסד לאברהם אשר נשבעת לאבותינו מימי קדם:

Mostrarás fidelidade a Jacob, misericórdia a Abraão, como juraste a nossos pais desde os dias de outrora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

97 ועמ"ש ע"פ מה יפית ומה נעמת

A nota aponta para Or HaTorah para a discussão de “Quão bela és e quão agradável”.

A NOTA DA KEHOT

הנך יפה רעיתי יפה עיניך יונים כו'

אוה"ת שה"ש כרך ב ע' תריג. וראה אנה"ק סי' יח.

98 מה יפית ומה נעמת אהבה בתענוגים

“Como és bela e como és agradável, ó amor, entre delícias.” O texto a enumera entre as passagens sobre a beleza atraída do Alto.

Song of Songs 7:7ז': שיר השירים ז'

מה יפית ומה נעמת אהבה בתענוגים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

99 בבואור ע"פ יונתי

Na explicação adicional sobre “Minha pomba, nas fendas da rocha”, “tua aparência é graciosa” são as mitsvot: a graça e a beleza são Tiféret, que se torna uma coroa para o nível abaixo dela.

A NOTA DA KEHOT

לקמן כ, ד.

100 ומראך נאווה

“Minha pomba, nas fendas da rocha... deixa-me ouvir tua voz, pois tua voz é doce e tua aparência é graciosa.”

Song of Songs 2:14יד': שיר השירים ב'

יונתי בחגוי הסלע בסתר המדרגה הראיני את מראיך השמיעני את קולך פייקולך ערב ומראיך נאווה:

Ó minha pomba, nas fendas da rocha, no esconderijo do penhasco! Deixa-me ver teu rosto, deixa-me ouvir tua voz, pois tua voz é doce e teu rosto é belo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

101 עיניך יונים

“Eis que és formosa, minha amada, eis que és formosa; teus olhos são pombas.” A nota da Kehot traz este versículo aqui.

Song of Songs 4:1א': שיר השירים ד'

הנך יפה רעיתי הנך יפה עיניך יונים מבעד לצמיתך שערך קעדר העינים שגלשו מהר גלעד:

Eis que és bela, minha amada; eis que és bela; os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu; o teu cabelo é como um rebanho de cabras que descem do monte Gileade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ד, א.

102 והנה מ"ש עיניך יונים הוא עד"מ

Essa transcrição é mais extensa neste ponto: o versículo termina com “teus olhos são pombas” para explicar por que o rosto supernal resplandece em virtude do rosto da Comunidade de Israel abaixo, embora não haja comparação entre criatura e Criador — “e isto se compreende por meio de uma analogia”.

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תקס"ד ע' קלו הוא באריכות יותר: “וזהו שמסיים עיניך יונים, פי' בא ליתן טעם על סיבת ההשתל' דהארת פנים עליונים מפני הארת פנים

תחתונים דכנס"י אע"פ שאין ערוך כלל בין נברא לבורא כו, לפי שענין יונים, וביאור ענין זה יוכן עד"מ".

103 עד"מ כמו זוג יונים

Ali, "teus olhos são pombas" refere-se a um casal de pombas que sempre se contempla e se deleita; assim, o vínculo de amor deve ser tão forte que os olhos e o coração da pessoa estejam sempre "contemplando a glória do Rei".

A NOTA DA KEHOT

ראה גם תר"א מז, ג.

104 הקב"ה נמשל לחתן

A nota da Kehot remete a Taanit 26b para estas palavras.

Taanit 26b כ"ו תענית

A NOTA DA KEHOT

תענית כו, ב.

105 וכמו יונים שמסתכלים . . שאין עוד מלבדו

Esta passagem é citada em Or HaTorah, que também registra ali algo em nome do Mittlerer Rebbe; a nota não diz o quê.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת שה"ש כרך א ע' שלו. וראה שם מה שכתב בשם כ"ק אדמו"ר.

106 אין עוד מלבדו

"Foi-te mostrado, para que saibas que D'us é Elokim; não há outro além d'Ele."

Deuteronomy 4:35 דברים ד':ל"ה

אתה הראת לדעת כי ה' הוא האֱלֹהִים אין עוד מלבדו:

A ti foi mostrado, para que soubesses que D'us, Ele é D'us; não há outro além d'Ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

107 לאסתכלא ביקרא דמלכא

Tanya fala ali da alegria do coração quando os olhos dos sábios, na mente, "contemplam a glória do Rei" e o esplendor de Sua grandeza, sem fim.

A NOTA DA KEHOT

עש"ב (רפ"ט). ובזח"א (לח, ב. קצט, א). [כ].

108 לאסתכלא ביקרא דמלכא

No relato do Zohar sobre os palácios do Jardim do Éden, as almas ali revestidas "contemplam a glória de seu Mestre", e as almas dos convertidos "contemplam a glória suprema".

Zohar, Bereshit 51:6-54:17 נ"ד:י"ז-נ"ד:י"ז

109 לאסתכלא ביקרא דמלכא

Sobre "e afastar-se do mal é entendimento", o Zohar diz que por meio disso se alcança Biná, "para conhecer e contemplar a glória do Rei supremo".

Zohar, Miketz 8:127-9:138 ח"ק:קכ"ז-ט':קל"ח

E então advertiu o homem, como lemos adiante: "E ao homem disse: Eis que o temor de D'us é sabedoria, e apartar-se do mal é entendimento" (ibid., 28:28), pois a sabedoria é o meio para alcançar o temor do Santo, bendito seja, e o en-

tendimento é a faculdade pela qual se pode separar e afastar os resíduos, alcançando assim o conhecimento e a percepção da glória do Rei Altíssimo.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

110 כי עין בעין יראו

"A voz dos teus vigias: eles erguem a voz, juntos cantam, pois verão olho a olho quando D'us retornar a Tsión."

Isaiah 52:8 י"ב:ח"ה

קול צפיק נשאו קול יחדו ירגנו כי עין בעין יראו קשוב ה' ציון:

Ouve! Os teus vigias levantam a voz, juntos cantam; pois verão, face a face, D'us voltando a Sião.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נב, ח.

111 כדרך שבא לראות

Quem é cego de um olho está isento de comparecer ao Templo, "pois assim como alguém vem para ver, também vem para ser visto": com ambos os olhos.

Chagigah 4b:5 ה'ב:ח"ג

רבי יוחנן בן דהבאי אומר משום רבי יהודה: סומא באחת מעיניו פטור מן הראייה, שנאמר: "יראה", כדרך שבא לראות כך בא לראות. מה בא לראות — בשתי עיניו, אף לראות — בשתי עיניו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

חגיגה ד, ב.

112 עין ה' אל יראיו

"Eis que o olho de D'us está voltado para aqueles que O temem, para aqueles que esperam por Sua bondade."

Psalms 33:18 י"ח:ל"ג

הנה עין ה' אל־יראיו למִיִּחֲלִים לְחֶסֶד:

Eis que os olhos de D'us estão sobre os que O temem, sobre os que esperam na Sua misericórdia,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, יח.

113 להציל ממות נפשם

"Para salvar sua alma da morte e mantê-los vivos na fome." O texto explica ambas as partes do versículo.

Psalms 33:19 ט"ט:ל"ג

לְהַצִּיל מִמָּוֶת נַפְשָׁם וּלְחַיֹּתָם בְּרָעֵב:

Para livrar a sua alma da morte e conservá-los vivos na fome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

114 רגלי יורדות מות

"Seus pés descem à morte; seus passos se firmam no túmulo." O texto aplica isso à força vital que desce às

kelipot.

משלי ה:5 Proverbs 5:5

רגליה ירדות מות שאל צעדיה יתמכו:

Os seus pés descem à morte; os seus passos se firmam no mundo inferior;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ה, ה.

115

ראה נתתי לפניך היום את החיים

“Vê, coloquei hoje diante de ti a vida e o bem, e a morte e o mal.”

Deuteronomy 30:15 דברים ל:15

ראה נתתי לפניך היום את החיים ואת הטוב ואת המוות ואת הרע:

Vê, hoje pus diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ל, טו.

116

ובחרת בחיים

“Coloquei diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; e escolherás a vida.”

Deuteronomy 30:19 דברים ל:19

העדתי בכם היום את השמים ואת הארץ החיים והמוות נתתי לפניך הברכה והקללה ובחרת בחיים למען תחיה אתה וזרעך:

Tomo hoje o céu e a terra por testemunhas contra vós: pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas tu e tua descendência;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ל, יט.

117

רחצתי את רגלי

“Tirei minha túnica; como poderei vesti-la? Lavei meus pés; como poderei sujá-los?”

Song of Songs 5:3 שיר השירים ה:3

פשטתי את כתנתי איככה אלבשנה רחצתי את רגלי איככה אטנפם:

Tirei a minha veste; como tornarei a vesti-la? Lavei os meus pés; como os sujarei?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ה, ג.

118

והארץ הדום רגלי

“Os céus são o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés.” O texto remete novamente à sua discussão deste versículo.

Isaiah 66:1 ישעיהו ס"ו:1

כה אמר ה' השמים כסאי והארץ הדום רגלי איזה בית אשר תבנולי ואיזה מקום מנוחתך:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

119

ולהחיותם ברעב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תילים (לג, יט), שם אי ולחיותם בלא ה'. [כ]. כ"ה בכ"מ בדא"ה.

120

כי לא על הלחם לבדו

“Pois não só de pão vive o homem, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.”

Deuteronomy 8:3 דברים ח:3

ויצנך וירעבך ויאכלך את-המן אשר לא ידעת ולא ידעו אבותיך למען הודיעך כי לא עליהם לבדו יחיה האדם כי עלי-כל-מוצא פי-ה' יחיה האדם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ח, ג.

PARÁGRAFO 12

121

השמע לאזניך מה שאתה מוציא מפיך

Da palavra “Ouve” (Shema), o Rabi aprende que quem recita o Shema deve fazer seus ouvidos ouvirem o que sua boca pronuncia.

Berakhot 13a:28-30 ברכות י"ג א:כ"ח-ל"א

ולרבי נמי, הא קתיב “שמע”! והוא מבכי לקה: השמע לאזניך מה שאתה מוציא מפיך. ורבנן? סברי לה כמאן דאמר לא השמיע לאזנו — יצא. ולרבנן נמי הא קתיב “והייו”? והוא מבכי להו שלא יקרא למפרע.

Mas também a respeito de Rabi está escrito: «Ouve, Israel!» Ele o exige para estabelecer a regra: faz com que o teu ouvido ouça o que os teus lábios pronunciavam. E os Sábios? Concordam com aquele que diz que, se alguém não recita [o Shemá] em voz alta, ainda assim cumpriu a sua obrigação. Mas também a respeito dos Sábios está escrito: «E estas palavras serão!» Eles o exigem para estabelecer a regra de que não se devem ler [as passagens do Shemá] fora de ordem.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יג, א.

122

ודברי אשר שמתי בפיך

“Meu espírito, que está sobre ti, e Minhas palavras, que pus em tua boca, não se afastarão de tua boca.”

Isaiah 59:21 ישעיהו נ"ט:כ"א

ואני זאת בריתי אותם אמר ה' רוחי אשר עליך ודברי אשר שמתי בפיך לא ימושו מפי ומפי ירעה ומפי ירע ורעה אמר ה' מעתה ועד-עולם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי נט, כא.

123

תען לשוני אמרתך

“Minha língua responderá à Tua palavra, pois todos os Teus mandamentos são justos.”

Psalms 119:172 כע"ט:קע"ב

תען לשוני אמרתך כי כל מצותיה צדק:

Que a minha língua cante a Tua palavra, pois todos os Teus mandamentos são justiça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיט, קעב.

124

סד"ה להבין מ"ש ביום השמע"צ

No final desse discurso, o estudo comum da Torá é contrastado com “Minha língua responderá à Tua palavra”: ali, a própria palavra de D'us, a Torá tal como existe no Alto, é atraída para a boca de quem estuda, como em “Coloquei Minhas palavras em tua boca”, e ele apenas responde depois Dele; o estudo comum atrai somente um vislumbre da fala superna.

A NOTA DA KEHOT

לעיל סוכות פא, ד.

125

לחיותם ברעב

“Para salvar a sua alma da morte e conservá-los vivos em tempo de fome.”

Psalms 33:19 ט"ט:ל"ג

להציל ממות נפשם ולחיותם ברעב:

Para livrar a sua alma da morte e conservá-los vivos na fome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

126

וזהו לחיותם ברעב שהחיות שלהם הוא מבחי הרעב

A nota remete a esse trecho para a vida que provém da própria fome.

A NOTA DA KEHOT

ראה סי מאמרי אדה"א במדבר ח"א ע' רס. לקו"ש חכ"ט ע' 313 וע' 332 ובהערות לשם מציין "וראה תו"א ר"פ לך".

127

רעבים גם צמאים

“Famintos e sedentos também, sua alma desfalece dentro deles.” O texto interpreta o desfalecimento como anseio por D'us.

Psalms 107:5 ה"ה:ק"ז

רעבים גם צמאים נפשם בהם תתעטף:

Famintos e sedentos, sua alma desfalecia dentro deles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קז, ה.

128

נפשנו חתה לה'

“Nossa alma espera por D'us; Ele é nosso auxílio e nosso

escudo.”

Psalms 33:20 כ"ג:ל"ג תהילים

נפשנו חתה לה' עזרנו ומגננו הוא:

A nossa alma esperou em D'us; Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, כ.

129

ויענך וירעיבך ויאכילך

“... mas o homem vive de tudo o que sai da boca de D'us.” O texto interpreta isso como a outorga do Alto, a segunda “formosura”.

Deuteronomy 8:3 ג'ח:8 דברים

ויענך וירעיבך ויאכילך את־המן אשר לא־ידעת ולא ידעון אבתיה למען הודיעה כי לא עליה־לחם לבדו יחיה האדם כי עלי־כל־מוצא פי־ה' יחיה האדם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ח, ג.

130

כי על כל מוצא

“... mas o homem vive de tudo o que sai da boca de D'us.” O texto interpreta isso como a outorga do Alto, a segunda “formosura”.

Deuteronomy 8:3 ג'ח:8 דברים

ויענך וירעיבך ויאכילך את־המן אשר לא־ידעת ולא ידעון אבתיה למען הודיעה כי לא עליה־לחם לבדו יחיה האדם כי עלי־כל־מוצא פי־ה' יחיה האדם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ח, ג.

131

סד"ה ויאכילך את המן

O final do discurso “E te alimentou com o maná” explica “não só de pão vive o homem... mas de tudo o que sai da boca de D'us”: vive-se contemplando que a Torá é o que sai da boca de D'us, unido a Ele, como o maná, um orvalho do Alto que assumiu forma física para que pudesse ser comido.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי עקב טז, א.

132

ועניתם את נפשותיכם

Sobre Yom Kipur: “É um Shabat de descanso para vós, e

afligireis vossas almas.”

ויקרא כ"ג:ל"ב Leviticus 23:32

שַׁבַּת שְׁבִתוֹן הוּא לָכֶם וְעֲנִיתֶם אֶת־נַפְשֵׁיכֶם בַּתְּשׁוּעָה לַחֹדֶשׁ בְּעֶרֶב
מִעֶרֶב עַד־עֶרֶב תִּשְׁבֹּתוּ שְׁבִתְכֶם:

Será para vós um sábado de completo repouso, e afligireis as vossas almas; no dia nove do mês, à tarde, de tarde a tarde, guardareis o vosso sábado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כג, לב.

133

בד"ה ביום השמיני שלח

No discurso “No oitavo dia, ele despediu o povo”, em Yom Kipur não há alimentação nem bebida: durante o ano todo, a pessoa é nutrida por alimento físico que se transforma em sangue, a alma na dimensão exterior do coração; mas em Yom Kipur revela-se o ponto interior do coração, que não é nutrido por alimento físico, “mas por tudo o que sai da boca de D’us”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל שמע"צ פו, ד.

134

ביום השמיני שלח

Após a dedicação do Templo: “No oitavo dia, ele despediu o povo, e eles abençoaram o rei.” O texto remete ao seu discurso sobre este versículo.

I Kings 8:66 מלכים א ח:ס"ו

בְּיוֹם הַשְּׁמִינִי שֶׁלַח אֶת־הָעָם וַיְכַרְכוּ אֶת־הַמֶּלֶךְ וַיֵּלְכוּ לְאַהֲלֵיהֶם שְׂמֵחִים
וְטוֹבֵי לֵב עַל כָּל־הַטּוֹבָה אֲשֶׁר עָשָׂה ה' לְדָוִד עַבְדּוֹ וּלְיִשְׂרָאֵל עַמּוֹ:

No oitavo dia, despediu o povo, e eles abençoaram o rei e foram para suas tendas, alegres e de coração jubiloso por todo o bem que D'us fizera a David, Seu servo, e a Israel, Seu povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

135

בסה"מ תקס"ד ע' קלח

A transcrição ali, citada na nota, diz que, nos dias de Mashiach, a vida deles não virá do alimento, mas da própria fome, de estarem famintos e sedentos pelo D'us vivo; assim como Moshe viveu quarenta dias na montanha sem pão, sustentado pelo alimento do Alto.

A NOTA DA KEHOT

”ולהחיותם ברעב פ"י לא יהי חיותם ממזון ומאכל כלל בימות המשיח אלא יהי חיותם מן הרעב גופא, כי במה שהיו רעבים וצמאים לאל חי בזאת יהי שפע חיות נפשם, דהיינו ע"ד שהי משה בהר מי יום לחם לא אכל כו' ואעפ"כ הי גופו חי וקיים ממזונא דלעילא כו' והענין הוא כמ"ש. רעבים גם צמאים. וראה אוה"ת שה"ש כרך ג ע' תתקיב.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Pri Etz Chaim (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/shir-hashirim/12/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak